DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
ANO XLIX
Nº. 14.838
Cr$ 20,00

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, (SEXTA-FEIRA), 27 DE DEZEMBRO DE 1963 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PÁGINAS

TAC — CRUZEIRO-DO-SUL — Informa

O TEMPO (Meteorológico)
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO válida até às 23,18 hs. do dia 27 de dezembro de 1963
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1006,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 37,7° C; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 66,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 17,5 mms: Negativo — Grupos cumulares — Chuvas esparsas e ocasionais — Tempo Médio: Estável.

O.E.A. vai promover Congressos Internacionais no Brasil

RIO, 26 (OE) — Anuncia-se que a Organização dos Estados Americanos promoverá no próximo ano, sete Congressos Internacionais no Brasil. O primeiro deles será em janeiro próximo, denominado Seminário Latino-Americano sôbre o Comércio Internacional a realizar-se em Brasília. Os demais congressos serão no Rio e São Paulo.

Papa visitou bairro operário

CIDADE DO VATICANO, 26 (OE) — O Papa Paulo VI fez uma visita, ontem, a um bairro operário que se converteu numa das mais entusiásticas acolhidas dadas ao Papa em seus seis meses de pontificado. O chefe da igreja católica, sorridente, recebeu todo o tipo de presentes desde flores até uma ovelha viva. O Papa sempre sorrindo, levantou a ovelha até a altura da cabeça de modo que o povo pudesse vê-la. Antes de regressar ao Vaticano, fez outra visita ao Asilo Dom Carlo Chiagno para as crianças deformadas e cegas, perto da cidade onde foi saudado pelas crianças.

Cena de Pugilato no Galeão:

David Nasser agredido a socos pelo dep. Brizola

RIO, 26 (OE) — Ao se dirigir ao avião para seguir para Campinas, o jornalista David Nasser foi agredido a sôcos pelo Deputado Leonel Brizola. O fato, ocorreu por volta das 10 horas no aeroporto do Galeão. Ao vê-lo chegar ao balcão de uma emprêsa aérea, o Deputado dirigiu-se ao jornalista com insultos, e quando êste se voltava para o sr. Brizola, foi atingido pelo primeiro sôco nas costas e o segundo na cabêça. Ao completar a volta, foi novamente esmurrado. Outras pessoas interferiram e ambos foram afastados, mas o sr. Brizola disse que David Nasser teria de engolir tudo o que disse a seu respeito. O jornalista retirou sua bagagem do avião e voltou para sua residência, desistindo da viagem para Campinas. O parlamentar petebista seguiu para Porto Alegre.

RIO, 26 (OE) — "O episódio ocorrido no Galeão serve para mostrar que espécie de gente está governando o Brasil", declarou o jornalista David Nasser. O jornalista adiantou ainda que estava comprando passagem quando foi atacado e esmurrado pelas costas. Frisou que a despeito do inesperado da agressão, reagiu e devolveu em dôbro ao sr. Leonel Brizola e de frente a frente, os sôcos que o Deputado lhe dera pelas costas. "Isto é bom, acentuou David Nasser, porque é o preço que se paga pela defesa da democracia e da decência dos negócios públicos do nosso país. David Nasser declarou ainda, que enquanto trocava murros, com o sr. Leonel Brizola, 6 ou 8 capangas que acompanhavam o Deputado gaucho, mantinham-se de mãos em armas em redor dos dois, tentando impedir a interferência de terceiros. Afinal a Polícia do Galeão interceteu e acabou com a cena. David iria a Campinas e pretendia regressar hoje mesmo ao Rio de Janeiro, mas em face do incidente, resolveu cancelar a viagem para evitar que bootos dessem novo caráter ao fato. O jornalista, afirmou que vai continuar tratando o sr. Brizola, da forma como êle merece, ainda que isto lhe custe muito mais.

Passeata é Hoje

SÃO PAULO, 26 (OE) — Está marcada para amanhã as dezoito horas a passeata dos trabalhadores e estudantes contra a alta do custo de vida. Os trabalhadores entregarão memorial a Assembléia Legislativa e Câmara Municipal.

Jango Hoje em Porto Alegre

RIO, 26 (OE) — O Palácio das Laranjeiras informou que o Presidente Goulart viajará hoje para Porto Alegre. O chefe do Govêrno vai presidir a transformação da Comissão Estadual de Energia Elétrica em sociedade de Economia Mista, o que permitirá elevar para um milhão de kwats, seu potencial energético.

200 mortos

NICOSIA (Ilha de Chipre), 26 (OE) — Tropas do Exército britânico estão a frente das fôrças militares gregas na ilha de Chipre, afim de evitar novos choques armados entre civis turcos e gregos. Os últimos informes, dizem que o número de mortos e feridos eleva-se a 200.

Encerradas as buscas a tripulação do "LAGUNA"

Teriam perecido todos os tripulantes do cargueiro

RIO, 26 (OE) — A FAB deu por encerradas as buscas aos tripulantes do navio cargueiro nacional LAGUNA, que naufragou a altura da ilha de Bom Abrigo no litoral paulista. Vasculhadas as praias encontraram-se grandes pranchas de madeira e dois barcos salva-vidas, pertencentes ao cargueiro sinistrado. Não se encontraram sobreviventes e também não foram localizados corpos de vítimas. Está simplesmente desaparecida a tripulação do LAGUNA.

Luta pode recomeçar em Chipre

CHIPRE, 26 (OE) — Apesar das treguas estabelecidas em Chipre, tropas Turcas e Gregas tomaram posição em pontos estratégicos da capital Cipriota, e estão se preparando para um possível combate. O presidente de Chipre protestou contra a intervenção turca na ilha.

Jerusalem comemora o Natal

JERUSALEM, 26 (OE) — Com o espirito Natalino fortalecido pela próxima visita Papal a Terra Santa, os cristãos de Israel celebraram o Nascimento de Cristo. A meia noite, foram celebradas missas nas igrejas católicas de Jerusalem, Haifa, Nazareth e Jaffa e milhares de pessoas passaram pelas ruas da cidade. Nesta cidade que viveu Cristo, havia inumeras decorações nas ruas com arvores de Natal e os alto-falantes entoavam canticos. Nazareth foi iluminada desde as elevações próximas com potentes refletores.

Ministro Charles Edgard Moritz

Na tarde de ontem esteve em visita a nossa redação o Ministro Charles Edgard Moritz.

Na oportunidade, o ilustre catarinense, que se achava acompanhado dos Srs. Osvaldo Moritz e Manoel do Valle e Silva, foi recebido pelo nosso Redator Chefe, mantendo cordial palestra com os funcionários do mais antigo Diário de Santa Catarina.

"O ESTADO" agradece a honrosa visita.

Estado de Emergência no Kenia

NAYROBI (Kênia), 26 (OE) — Foi decretado o estado de emergência no Kênia e o parlamento foi convocado para uma reunião extraordinária. Bandidos estão espalhando o pânico no nordeste do país africano.

Chuvas na Bahia continuam:

VáriosMunicipios Inteiramente Isolados

SALVADOR, 26 (OE) — Continuam batidos por motivo da interdição do tráfego por numerosas estradas, tendo ocorrido também desabamentos e grandes sérias de transtôrnos. A lavoura, particularmente, vem sofrendo vários prejuisos, com o transbordamento dos rios.

Não há ameaça de greve nas Barcas Rio-Niteroi

RIO, 26 (OE) — Porta voz do serviço de transporte Rio-Niterói, desmentiu hoje as noticias de ameaça de greve nas lanchas e barcas da baia da Guanabara. Acrescentou que não tem fundamento as informações de que os marítimos daquela emprêsa, cessariam suas atividades em solidariedades aos grevistas do Hospital Antonio Pedro de Niterói que encontram-se em greve.

Bombeiros procuram cadaver

RIO, 26 (OE) — Uma guarnição do Corpo de Bombeiros irá tentar localizar hoje o corpo do sapateiro Pedro Viana, que segundo a denúncia de uma mulher, foi atirado no rio da Guarda por 4 militares.

Condenações

BAGDAD, 26 (OE) — Diversas condenações foram aplicadas pelo Tribunal Militar, julgando os implicados em atividades consideradas subversivas, pelo Govêrno sirio.

Igrejas Batistas querem enviar dinheiro para CUBA

WASHINGTON, 26 (OE) — O Departamento de Estado recebeu um apêlo para que reconsidere a ordem que impede de as igrejas cubanas. O pedido foi encaminhado ab secretário Dean Rusk pelos representantes do conselho Nacional de Igrejas e Convenção Batista do Sul.

São Paulo: 400 presos serão indultados

SÃO PAULO, 26 (OE) — Em janeiro próximo, o Conselho Penitenciário deverá pronunciar-se sôbre o mérito de sentenciados primários condenados até 4 anos, que já tenham cumprido 1/3 da pena. Os que tiverem boa conduta deverão ser soltos de acôrdo com Decreto presidencial de indulto. Calcula-se que em S. Paulo o número de beneficiados será da ordem de 400.

Decreto Desapropriando Terras a Margem das Rodovias será Assinado Terça Feira

RIO, 26 (OE) — "Todos os que têm demais e utilizam meios, devem sofrer o impacto da ação moralizadora do poder público". Esta declaração, consta de nota oficial distribuida hoje pelo Superintendente da SUPRA, a respeito da desapropriação das terras a margem das rodovias federais. Disse o sr. João Pinheiro Neto, que a minuta do Decreto será entregue ao Presidente Goulart na próxima terça-feira. Informou ainda que o projeto de Decreto está sendo submetido a revisão de diversos juristas, inclusive do Deputado Vieira de Melo. Mais adiante, disse o Superintendente da SUPRA, que recomendou a inclusão no Decreto, da desapropriação de faixas de terras perto de terrovias e açudes, não sendo justo, que sòmente as terras fronteiras às rodovias, sejam visadas pela medida saneadora. Terminou, dizendo que o pequeno, médio ou grande proprietário que esteja trabalhando suas terras no sentido econômico e social adequado, terá do Govêrno Federal, todo o amparo, proteção e assistência.

A 255 da SUMOC causa atrito

RIO, 26 (OE) — A revogação da instrução 255 da SUMOC, que criara as letras do Banco do Brasil, provocou atrito entre os senhores Nei Galvão e Diogo Nunes Gaspar pois a reformulação do plano trienal, por parte da Acessoria Técnica da presidência da República, estava sendo feita com base nesta e em outras medidas de captação de recursos.

Siria concorda com a reunião da Liga Arabe

CAIRO, 26 (OE) — A rádio de Damasco disse que o conselho revolucionário nacional Sirio havia aceitado a proposta do presidente Abdel Nasser de realizar uma conferência da Liga Arabe para estudar a decisão Israelita de modificar o curso do rio Jordão. Nasser lançou apelo em seu discurso segunda feira. A Arabia Saudita e Marrocos continuam sendo a duvida quanto a possibilidade da reunião.

"BISCATEIROS" querem fundar entidade de classe

NITEROI, 26 (OE) — Cerca de trinta mil biscateiros de Niteroi e São Gonçalo lançaram manifestos visando a fundação de sua associação de classe, que, segundo o documento será transformada posteriormente em sindicato. Inicialmente, a associação dos biscateiros prestará a seus associados ajuda médica, jurídica e assistência social.

Lideres sindicais querem aumento do salário Mínimo

SAO PAULO, 26 (OE) — Lideres sindicais marcaram passeata de trabalhadores para amanhã as 18 horas, saindo do Sindicato dos Metalúrgicos. Tal manifestação fôra suspensa anteriormente para evitar atritos com a Policia paulista. Os manifestantes, reivindicam novos níveis de salário mínimo, protestam contra a alta do custo de vida e propugnam por efetivas liberdades democráticas em todo o país.

Sobreviventes da tragédia marítima do ano elogiam a oficialidade do navio

CASA-BLANCA, 26 (OE) — Numerosos sobreviventes da tragédia do Lacônia, elogiaram hoje a atitude da oficialidade do navio porém, acusaram alguns tripulantes de terem se deixado tomar pelo pânico nos piores momentos. Entretanto, um rebocador de grande calado já conseguiu amarrar um cabo ao casco do Lacônia e está rebocando, possivelmente, para Las Palmas ou Santa Cruz de Tenerife.

Ainda a Reforma Ministerial

BRASILIA, 26 (OE) — Considera-se que esta última semana do ano, será decisiva para a reformulação do Gabinete Ministerial. Até o momento, porem, desconhecem-se as disposições do Presidente João Goulart quanto a natureza da reforma se será total ou parcial e neste caso, se serão mantidos os titulares das pastas militares.

Apreendido contrabando no valor de milhões de cruzeiros

SANTOS, 26 (OE) — Turmas de busca e apreensões da Alfandega, apreenderam cerca de trezentos milhões de cruzeiros em mercadorias contrabandeadas a bordo do navio Panamenho "Betina" que arribou no porto procedente de Panamaribo, nas Guianas em transito para Montevidéo. O contrabando consta de três mil caixas de Wisky, dezenas de gruetas volumes com milhares de pequenos radios portateis. O navio está sendo vigiado pela marinha de guerra.

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua Trajano 14 - sala nº 3

TERRORISTA ESTA' SENDO JULGADO EM PARIS

PARIS, 26 (OE) — O ex-Coronel Antoine Argou, um dos supostos chefes do estado maior terrorista denominado Exército Secreto, será julgado a partir de hoje em Paris, acusado de traição junto ao Presidente francês Charles De Gaulle. Argou, ameaçou não assistir ao julgamento, porem, posteriormente mudou de idéia, e foi levado ao salão do Palácio da Justiça. Hoje Antoine Argou está prestando declarações.

TANCREDO NEVES: Projeto de desapropriação é valido

BRASILIA, 26 (OE) — O Deputado Tancredo Neves, líder da maioria na Câmara Federal, afirmou que o principio que inspira o Decreto de desapropriação de terras ao longo das rodovias é válido e irrecusável. Frisou ainda, que tal Decreto não poderá provocar a cisão do Partido Social Democrático.

Chuvas também em Sergipe

ARACAJU, 26 (OE) — Chuvas torrenciais vem caindo em todo o interior de Sergipe. Várias cidades [illegible] inundadas sofrendo avultados danos. Tabem a lavoura do Estado sofreu fortes danos com as intensas chuvas.

Ainda o problema Cipriota

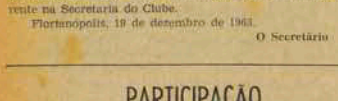
LONDRES, 26 (OE) — O "premier" britânico interrompeu suas férias de Natal devido a situação em Chipre, e esta manhã retornou a Londres, procedente da Escócia. Foi marcada para hoje uma reunião do Gabinete, quando será passada em revista a situação cipriota.

SABOROSO? SÓ CAFE ZITO

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Empresa Editôra "O ESTADO"
Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Caixa Postal, 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
CHEFE DE REDAÇÃO
Antônio Fernando do Amaral e Silva
REDATOR-SECRETÁRIO
Péricles Luiz de Medeiros Prade
REDATORES
Osvaldo Meio
Pedro Paulo Machado
PUBLICIDADE
Osmar Antônio Schlindwein
SECRETÁRIO COMERCIAL
Divino Marini
DEPTO. DE ASSINATURAS
Major Virgílio Dias
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Prof. Oswaldo R. Cabral — Prof. Paulo Lago — Prof. Fernando Bastos — Prof. Alcides Abreu — Prof. Othon Gama d'Eça — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Cel. Cid Gonzaga — Major Ildefonso Juvenal — Walter Lange — Dr. Flávio Alberto de Amorim — Arnaldo S. Thiago — Deralécio Soares — Prof. Osmar Pisani.
Crônistas Sociais
Zury Machado — Lázaro Bartolomeu
Esportes
Gilberto Nahas — Maury Borges — Gilberto Paiva.
Artes Plásticas
Jair Francisco Hamann — George Alberto Peixoto — Thor Marbourcos.
Crônicas
Silveira de Souza — Edson Nelson de Ubaldo — Raul Caldas Filho — Marcílio Medeiros Filho — J. J. Caldeira Bastos — Luiz Henrique da Silveira.
Panorama Musical
Ilmar Carvalho.
Artes e Letras
Salim Miguel — Péricles Prade — Silveira de Souza.
Economia
Oswaldo Moritz — Equipe Fac. Ciências Econômicas — Ilmar Carvalho.
Notícias da Polícia Militar
Major Edmundo de Bastos Junior
Informação Agrícola
C. Jaminda.
REPRESENTANTES
Representações A. C. Lara Ltda. Rio (GB) Rua Senador Dantas 40 — 5º andar.
São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 32
Pôrto Alegre — PROPAL — R. Cel. Vicente, 456
Belo Horizonte — SIP — Rua dos Carijós, nº 558 — 2º andar.
Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina — Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigor.
ASSINATURA ANUAL Cr$ 1.000,00 — VENDA AVULSA Cr$ 20,00
(A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados)

REX-MARCAS E PATENTES
propaganda e marcas de exportação.
Agente Oficial da Propriedade Industrial
Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, insígnias, frases de
Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar —
SALA 8 — ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANÓPOLIS — CAIXA POSTAL 97 — FONE 3912.



PROGRAMA DO MÊS

DIA — 31 BAILE REVEILLON

De ordem da Diretoria levo ao conhecimento dos Senhores associados que a reserva de mesas para o Baile de Gala "REVEILLON" se efetuará a partir do dia 23 do corrente na Secretaria do Clube.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1963.

O Secretário

PARTICIPAÇÃO

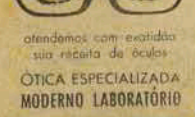
Leonel T. Pereira e Senhora — Karl Ranzenberger e Senhora

têm o prazer de participar aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos, ocorrido em 21-12-63.

Telma e Maximilian

Rua Mons. Topp 24-A — Würzburg — Alemanha NESTA

PROTEJA seus OLHOS
use óculos bem adaptados



atendemos com exatidão sua receita de óculos
ÓTICA ESPECIALIZADA
MODERNO LABORATÓRIO

1963 Chega ao fim sem solução para os problemas Sino-Soviéticos

Por THOMAS BRAILSFORD, do I.P.S.

À medida que se aproxima o fim do ano de 1963, um ponto de interrogação aparece nos campos opostos do comunismo, Moscou e Pequim. Poderia ser novamente restaurada, a "unidade monolítica", de que tanto se gabava, há alguns anos, o movimento comunista internacional?

Para os 14 nações comunistas e a maior parte dos partidos comunistas, o ano foi de aguda deterioração em suas relações de amizade. Porém, em certo sentido, o ano de 1963 terminará da maneira como se iniciou, com graves sinais de crise demarcados tanto pela União Soviética, quanto pela China Comunista e tendo por causa fundamental o conflito ideológico que fragmentou a chamada "indestrutível solidariedade", segundo terminologia bastante usada pelos líderes comunistas.

Pequim declarou a 27 de janeiro — e outra vez a 11 de dezembro — que o comunismo se aproxima "da beira do abismo" e era chegado o momento de impedir êsse desastre. Moscou, por seu turno, concordou em que "o movimento comunista mundial se encontra diante de uma conjuntura extremamente crítica" e que aos partidos comunistas restava a alternativa de uma nova união ou de se lançarem a um alijamento definitivo.

Um dos pontos em que a União Soviética e a China Comunista estiveram plenamente de acôrdo foi a respeito da superveniência de maiores desastres. As negociações bilaterais de "unidade", realizadas em julho, em Moscou, encerraram-se ràpidamente em completo fracasso.

Moscou defendeu sua posição de que os fins revolucionários do comunismo deveriam ser alcançados através das táticas de "coexistência pacífica". Pequim continuou insistindo em que a "luta armada" era o melhor caminho para se chegar à dominação mundial e que os comunistas deveriam ativar a subversão em todo o mundo, mesmo com o risco de guerra.

A atuação internacional divergente serviu para emprestar nôvo calor aos debates sôbre estas e outras questões ideológicas, ainda sem solução. Anteriormente às conversações realizadas em Moscou, ambos os lados fizeram recriminações mútuas, por motivo de dois acontecimentos ocorridos em 1963: a aventura dos mísseis soviéticos em Cuba e a invasão militar de território indiano por tropas chinesas.

Pequim acusou a União Soviética de haver capitulado, ao retirar de Cuba seus mísseis balísticos, cedendo à uma insistência dos Estados Unidos.

Por sua vez aos soviéticos lançaram sôbre os chineses a pecha de invasores e de responsáveis pela agressão à Índia, alegando ainda que a China Comunista havia arruinado o aspecto de pacifismo, de que o Kremlin procura revestir o movimento comunista.

Já no segundo semestre do ano, as negociações bipartites fracassaram e intensificou-se o desacôrdo entre ambas as facções, devido ao tratado limitado de proibição de provas nucleares firmado entre a União Soviética, os Estados Unidos e o Reino Unido no mês de agôsto.

Seguiu-se, através do rádio e da imprensa e mesmo por meio de troca de correspondência, uma campanha pública de recriminação qual cada adversário procurava ser mais contundente em suas acusações.

Pequim chegou a acusar de "traidor" o Primeiro-Ministro Nikita Khrushchev, por haver "privado o marxismo-leninismo de sua alma revolucionária, deixando-o mutilado e irreconhecível". Foi mais além, taxando Khrushchev de "homem tirano, ridículo e pessoa corrompida até a medula".

Moscou respondeu, não com menor veemência, ridicularizando o chefe do Partido Comunista Chinês, Mao-Tse-Tung, por pretenções mútuas, durante a der possuir a onipresença de um "ser divino". Disse também que os dirigentes chineses não passavam de "loucos furiosos, acometidos de sarna revolucionária".

Em seu "pôrro, visando a lançar o adversário à execração pública, cada uma das partes contendoras acabou revelando segredos que se vinham guardando há muito tempo e divulgando fatos sôbre as amplas repercussões da disputa, que chega ao final de 1963 sem encontrar solução.

Jango iria em janeiro ao Paraguai

ASSUNÇÃO, 28 (OE) — Até ontem, não se tinha notícias sobre uma projetada visita oficial do presidente Goulart ao Paraguai. Assim foi o informe recebido pela imprensa dado pelo Ministério do Exterior. Despachos daquele Ministério afirmavam que o presidente do Brasil projetava visitar aquele País em janeiro próximo.

Engenheiros Soviéticos visitam Sete Quedas

RIO, 26 (OE) — Durante o encontro que mantiveram com o presidente Goulart, os engenheiros soviéticos expressaram ao presidente que Sete Quedas é uma riqueza sem paralelo no mundo. Os engenheiros que estavam acompanhados do Ministro Oliveira Brito, visitaram ao Brasil a convite da Eletrobrás a fim de debater o problema do aproveitamento de Sete Quedas.

Tabelião Alvaro Tolentino da Silva

Desde alguns dias encontra-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Alvaro Tolentino da Silva, Tabelião de Notas do progressista município de Joaçaba, onde desfruta de grandes amizades. Ao nosso ilustre e velho amigo os votos de feliz estada entre nós.

Noivado

Com grande satisfação consignamos o contrato de casamento dia vinte e cinco, natal, do nosso particular amigo e ilustre conterrâneo sr. Aldirio Simões de Jesus, com a gentil e prendada srta. Rosa Maria Setubal, elementos de destaque em os nossos meios sociais. Ao fazermos o registro levamos aos jovens noivos, bem como aos seus familiares os nossos mais afetuosos cumprimentos.

CINEMAS

Cartazes do Dia

— CENTRO —

são josé

Liberdade Lamarque
Joselito
EM
SUBLIME RECORDAÇÃO
EastmanColor.
Censura: — até 5 anos

Ritz

às 31/2 - 8 hs.
(Dewey) à grande metragem) 4 horas de projeção.
Charlton Heston
Yul Brynner
Anne Baxter em
OS DEZ MANDAMENTOS
Technicolor.
Censura: até 5 anos

— BAIRROS —

gloria

Fone: 6232
às 31/2 hs.
William Holden
Otto Preminger em
O INFERNO NR. 17
Censura: até 14 anos

império

às 31/2 hs.
Alain Delon
Annie Girardot em
ROCCO E SEUS IRMÃOS
Censura: até 18 anos

rajá

às 31/2 hs.
William Holden
Alexis Smith em
TRIBUTO DE SANGUE
Censura: até 5 anos

Política Econômica

Osvaldo Moritz

SANTA CATARINA E O CARVÃO

Osvaldo Moritz

Em dois ou três artigos escritos para êste jornal, destacamos a importância de se integrar — em solos catarinenses — os recursos provenientes do carvão. Citaremos hoje, um exemplo que nos permite mostrar, em síntese, a contribuição que o reinvestimento de determinado produto-chave na região serve de impulso para o desenvolvimento econômico social desta região.

No estado de Espírito Santo, verificou-se acentuada tendência de reinvestimentos na região, dos lucros advindos da exportação de minério de ferro.

É imperioso considerar, antes de mais nada, a existência de uma dicotomia entre a importância do minério de ferro e do carvão do mundo moderno, refletido no grau de flexibilidade existente na procura do minério.

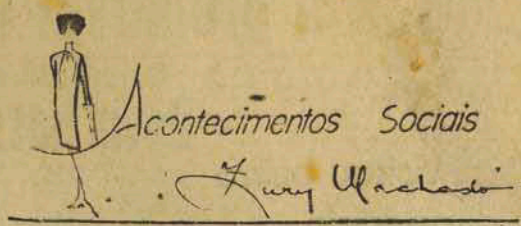
Todavia, o que estamos examinando é o surpreêndente renda social que o Espírito Santo experimentou através do reinvestimento dos lucros do minério na região. O porto de Vitória para a exportação do minério, nos dias atuais, é um dos mais bem aparelhados do mundo com instalações de primeira qualidade e um conjunto de elementos funcionando harmoniosamente, permitindo carga de milhões de toneladas. O transporte é feito por estradas de ferro construída pela companhia que explora a exportação.

Em novembro foi posta em funcionamento os desbastadores da Cia Ferro e Aço de Vitória para a produção de perfilados.

Dentro dos esquemas estritamente econômicos, participam diversas empresas para a aplicação dos lucros, no programa de desenvolvimento regional.

Estamos assistindo hoje, em Santa Catarina, a adoção de medidas efetivas visando o reinvestimento dos lucros do carvão na região, incentivando a instalação de outras indústrias. Assim, a SOLTECA é uma realidade; a SIDESC constitui uma promessa, ambas absorvendo recursos do carvão. A aplicação dos sub-produtos do carvão — ainda que parcial — contribuirá para que a região alcance razoável grau de riqueza, por meio da retenção da receita dos produtos. Urge, no entanto, aproveitar-se a pirita na indústria química para a produção de enxofre, ácido sulfúrico e adubos.

Estes investimentos para aeriação de um infra-estrutura em Santa Catarina, exige um longo período de maturação, todavia, qualquer política adotada neste sentido, visa a solucionar, a longo prazo, os pontos de estrangulamento(transporte, energia) que impedem o desenvolvimento econômico do nosso Estado.



Noivado de Tânia Helena – Amanhã, "Miss Elegante Bangú" na cidade de Brusque – Thais Helena amanhã no altar môr da Igreja São Francisco

1 — Com prazer registramos o contrato de casamento de Tânia Helena Fialho, com o dr. Hamilton Schaeffer. O acontecimento reuniu as famílias Schaeffer, Garoffales e Fialho, para a tradicional ceia de Natal, na bonita residência a Rua dos Ilhéus.

2 — Viajou para Lages onde, passará as festas de Ano Novo, representando as Debutantes do Clube Doze de Agôsto, no baile do Clube 14 de Junho, Maria da Graça Neves, "Glamour da cidade".

3 — Circulando em nossa cidade, o diacutido Arthur Pereira Oliveira Filho.

4 — Thais Helena Goeldner e Dr. Murilo Capela, marcaram encontro no altar mór da Igreja São Francisco, amanhã, as 18 hs.

5 — Nos Salões do Sociedade Paisandú amanhã, vai reunir o mundo social elegante para a movimentada festa, quando dar-se-á a primeira parada de elegância Bangú, para a escolha de "Miss Elegante da cidade de Brusque. A cronista Lilly, estará em pauta.

6 — Também nos salões do "Pinheiros Tenis Clube" na cidade de Curitibanos, realizar-se-á amanhã, desfile Bangú, com a participação de doze Srtas, que concorrerão ao título de "Miss Elegante.

7 — Voltou a nossa cidade, a comentada beleza de Lígia Moellmann, a catarinense que passou a residir no Rio.

8 — Circulando muito bem acompanhado o não menos discutido Gorge Alberto Peixoto.

9 — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se em nossa cidade, o simpático e elegante casal sr. e sra. dr. Teodosio Atherino (Nair.

10 — No "American Bar" do Querência Palace na noite de quarta-feira (Natal), passeava a elegância e beleza das srtas de nossa sociedade: Marisa Ramos, Diva Maria Carvalho, comentando coisas de Brasília, Yara B. Kasting, Carmem Lúcia Cruz Lima.

11 — Deixou Brasília para passar as festas de Natal e Ano Novo junto aos seus familiares e amigos, o simpático casal sr. e sra. dr. Abelardo Silva Gomes (Doris.

12 — "Reveillon" — O clube Doze de Agôsto na noite do Reveillon, acontecerá como em todos os anos bastante movimento — Castelan e seu conjunto, estarão em pauta na mais alegre noite do ano.

13 — O sr. e sra. Deputado Fernando Viegas (Bernadete, reuniu em sua cofortável residência, um grupo de amigos, para a tradicional Ceia de Natal. A comentada elegância da sra. Viegas, durante a reunião deu nota alta com um belíssimo modelo em palha de seda verde

14 — Deixou o Hospital de Caridade, e está completamente restabelecida, a elegantíssima Nice Faria.

15 — Também o sr. e sra. Amilcar Cruz Lima (Heloisa Helena, em sua bonita residência reuniu parentes e amigos para a Ceia de Natal.

16 — Já estão sendo vendidas as mesas para a esperada noite do "Pierrot", que dar-se-á no Querência Palace, dia 18 de janeiro. Evandro de Castro Lima, que fará a estreia da fantasia para o Carnaval de 1964, comandará a embaixada dos vencedores dos Concursos carnavalescos do Brasil, para um desfile em fôssa cidade. A promoção que tem a frente o Clube Soroptimista, será de caráter beneficente.

«BAIUCA»
RESTAURANTE
CONFEITARIA
LANCHES
PIZZARIA
-BAR-
Florianópolis
Rua Trajano — 27 — Fone 3125

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Instalado o municipio de Antônio Carlos

Recentemente desmembrado de Biguaçu, foi instalado pelo Governador Celso Ramos, no último sabado, o Municipio de Antônio Carlos. Ao ato compareram altas autoridades estaduais, como os Secretários Elpidio Barbosa, da Educação; Eugênio Doin Veira, da Fazenda; Dr. Fernando Oliveira, da Sáude; Dep. Ivo Silveira, Presidente da Assembléia Legislativa; Waldir Macuco, diretor do Tesouro Estadual; Cel. Lara Ribas, Comandante da Policia Militar; Deputado Lauro Lacks; Prefeito Avelino Muller, de Biguaçu; Dr. Djalma Costa, Juiz de Direito daquela comarca, além do Dr. Aderbal Ramos da Silva, do P. Alfredo Junsks, Vigário da Paróquia de Antônio Carlos e outras autoridades ligadas ao nôvo Municipio.

G. E. ALTAMIRO GUIMARAES

Aproveitando sua estada em Antônio Carlos o Governador Celso Ramos deu por inaugurado as novas instalações do Grupo Escolar "Altamiro Guimarães", que teve ampliadas duas salas de aula, além de outros melhoramentos, como galpão para recreio, serviços sanitarios, pintura total do predio etc..., planejados pelas Assessoria de Educação do PLAMEG. Palaram, na oportunidade o Sr. Osmar no Padan e o Secretário Elpidio Barbosa. No local foram inaugurados os retratos do Governador e do Dr. Aderbal Ramos da Silva.

MUNICIPIO DE ANTONIO CARLOS

O Governador Celso Ramos instalou, em seguida, o nôvo municipio, quando usaram da palavra o Juiz de Direito de Biguaçu, Dr. Djalma Costa; o Deputado Lauro Lacks, representante da região na Assembleia Legislativa; o Padre Evaldo (portaria Ministerial n. 908 de 7 de dezembro de 1953);

b) haver concluido o curso secundário no estrangeiro se provarem tambem sua revalidação no Brasil com a prestação de provas determinadas pela Diretoria do Ensino Secundário;

IV — O diploma de qualquer curso superior desde que registrado na Diretoria do Ensino Superior, supre a apresentação do certificado de conclusão do curso secundário completo (Art. 31 Decreto-lei n. 1.190 de 4 de abril de 1939, com a redação dada pelo artigo 1º do Decreto-lei n. 8.195 de 29 de novembro de 1945);

V — São considerados equivalentes ao curso secundário completo:

a) os cursos comerciais técnicos e industriais técnicos completos;

b) os cursos normais segundo ciclo nos têrmos da Lei n. 1.759 de 12 de dezembro de 1952;

c) os cursos de seminário de duração mínima de sete anos;

VI — O requerimento incompletamente instruido será despachado interlocutòriamente a fim de que uma vez satisfeita a exigência deferido se ainda possível a inclusão do pretendente na chamada à primeira prova.

VII — O concurso de habilitação constará de prova escrita. Em qualquer fase do concurso é feita a fiscalização a exigência de prova de identidade.

Das provas de concurso de habilitação não haverá revisão, salvo para corrigir erro de identificação.

Será considerado habilitado o candidato que no mínimo obtiver média geral quatro e não tiver zero em nenhuma das disciplinas.

A classificação dos candidatos habilitados obedecerá à ordem decrescente da soma das finais de todas as disciplinas sendo vedado o arredondamento de notas ou de médias sob qualquer pretexto.

A admissão à matrícula obedecerá discrosamente a ordem de classificação e nos limites de vagas fixadas nesse edital.

Independentemente de limites preliminares serão matriculados todos os que empatarem o último lugar da classificação levada até a segunda decimal.

Da classificação de candidatos será divulgada uma mapa assinado pelo Diretor e Secretário e contendo apenas os nomes dos chamados à matrícula.

Aos demais candidatos se o requererem serão devolvidos certidões das notas alcançadas em cada disciplina após o encerramento da matrícula.

VIII — O número de matrícula é ilimitado mas o número de vagas em cada curso será de conforme foi aprovado pelo Conselho Departamental em sessão de 8/11/963.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados lavra-se o presente edital que será na íntima da lei, publicado no Diario Oficial do Estado de Santa Catarina e afixado nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Santa Catarina aos vinte do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e tres.

AURORA COULART
Secretária.

Visto:
Anibal Nunes Pires
Diretor

Pauli, o Prefeito de Antônio Carlos, Sr. Teodósio Wanderley; o Deputado Ivo Silveira e finalmente o Governador do Estado, todos ressaltando o significado do acontecimento.

Auxiliar de Escritório

ADMITIMOS UM FUNCIONARIO QUE TENHA PRATICA DE SERVIÇOS DE ESCRITORIO E QUE SEJA DATILOGRAFO — TRATAR: SUL AMERICA TERRESTRES — RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº 15 — 1º ANDAR — FLORIANOPOLIS.

27/12/63

Participação

Waldemar A. Klauberg e **Senhora** — **João F. de Andrade** e **Senhora**

têm o prazer de participar aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos, ocorrido dia 22 do corrente.

OSMAR e MIRIAM

Imporanga — SC — Florianópolis — SC

O ÚNICO 100% SCOTCH WHISKY

engarrafado no Brasil é

The GREAT MACAULAY

puro e genuino como é recebido da Escócia, com 5 anos de envelhecimento; não lhe é adicionada qualquer outra espécie de álcool.

EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL

BECO-DANA S.A.

Representante em FLORIANÓPOLIS
JAPY FERNANDES
Rua Trajano, 19 sobrado

Cia. Catarinense de Cimento PORTLAND

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente ficam convocados os Srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social, em Salseiro, nesta cidade de Itajaí, as 9 horas do dia 2 de janeiro próximo vindouro e que terá por fim deliberar sôbre o aumento de capital e consequente alteração dos estatutos.

Itajaí (SC), 17 de dezembro de 1963.

Pela Diretoria
Idro Antônio Prado — Diretor-gerente
26-12-63

EDITAL

— Abre inscrição para Concurso de Habilitação

Faço público, de ordem do Senhor Diretor, que, de 2 a 20 de janeiro de 1964, estarão abertas na Secretaria da Escola de Engenharia Industrial sita a rua Bocaiuva, n. 60, nesta cidade de Florianópolis, as inscrições ao Concurso de Habilitação para matrículas no Curso de Mecânica.

I — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrição, instruido com os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão do curso secundário ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio (2 vias);

b) fichas modêlos 18 e 19 ou equivalente (2 vias;

c) carteira de identidade;

d) atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessôas (firma reconhecida);

e) atestado de sanidade física e mental, inclusive abreugrafia (firma reconhecida);

f) certidão de nascimento;

g) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;

h) prova de pagamento da taxa de inscrição;

i) tres fotos 3x4, de frente.

II — O concurso constará das seguintes provas: Matemática, Física, Química e Desenho.

III — As provas de Matemática, Física e Química serão exclusivamente escritas, e gráfica, a de Desenho.

IV — A Classificação obedecerá as seguintes disposições:

1º) Estão habilitados, dentro de número de vagas e decrescentemente, segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o concurso, os candidatos que tiverem nota 4 (quatro) ou superior em todas ditas matérias.

2º) Sobrando vagas, estão habilitados dentro do número de vagas, e decrescentemente, segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o concurso, os candidatos que obtiverem nota inferior a 4 (quatro) em uma matéria, na qual, porém, não foi atribuida nota 0 (zero).

3º) Sobrando vagas, estão habilitados dentro do número de vagas, e decrescentemente segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o concurso, os candidatos que obtiverem nota inferior a 4 (quatro) em duas matérias nas quais, porém, não foi atribuida nota 0 (zero).

4º Os empates, na última vaga, serão decididos pela média de tôdas as notas das matérias de tôdas as séries que constituem o ciclo colegial ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio.

5º) Persistindo o empate, êste será decidido em favor do candidato que tiver maior número de matérias no ciclo colegial ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio.

V — O número de vagas, fixados pela Congregação, é de 40 (quarenta).

VI — O horário para as inscrições será de segundas às sextas-feiras das 09,00 hs. às 11,00 horas. Para os matriculados no N. P. O. B., a Secretaria também estará aberta nos dias 4 — 11 — 18 e 20 de janeiro, das 15:00 hs. às 17:00 horas.

Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade de Santa Catarina, aos 9 (nove) dias do mês de dezembro de 1963.

Rei. Hélio Arnaldo da Nova, Secretário

(publicado novamente por ter saido com incorreção)

EDITAL N. 54/63

Abre inscrição ao Concurso de Habilitação para a matrícula inicial em 1964

De ordem do Sr. Diretor e cumprindo o inciso no art. 69 letra A da Lei n.º 4024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos Artigos 39 e 40 o Regimento Interno da Faculdade faço público que, de 8 a 31 de janeiro de 1964 das 8 às 11 horas estará aberta nesta Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na Trindade, a inscrição ao Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Filosofia, Geografia, História, Letras e Pedagogia

I — O concurso versará sôbre as seguintes disciplinas com observância dos programas que se acham afixados nesta Secretaria:

para o Curso de Filosofia: Português, Filosofia e Uma lingua estrangeira moderna (Inglês, Alemão ou Italiano;

para o Curso de Geografia: Geografia Geral e do Brasil, História Geral e do Brasil;

para o Curso de História: Português, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil;

para o Curso de Letras: Português, Latim e uma Língua eletiva: Francês, Espanhol, Inglês, Alemão ou Italiano;

para o Curso de Pedagogia: Português, História Geral e Psicologia.

II — O requerimento de inscrição será feito ao Diretor da Faculdade e nele haverá expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados e em direção do candidato, sendo instruido com os seguintes documentos originais:

a) certidão de conclusão do curso secundário em duas vias, com a juntada das fichas modêlo 18 e 19, da Diretoria do Ensino Secundário viadas pelo Inspetor Federal; ou de curso equivalente (Art. 69 letra a, Lei de Diretrizes e Bases) instruida com a respectiva vida escolar, em duas vias;

b) carteira de identidade;

c) atestado de idoneidade de moral, passado por um professor da Faculdade ou por duas pessoas idôneas;

d) atestado de sanidade física e mental;

e) atestado negativo de exame tuberculino-torácico;

f) atestado de vacinação antivariólica;

g) certidão de nascimento, passada pelo registro civil;

h) prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

i) prova atestadal aos maiores de 18 anos;

j) prova de pagamento da taxa de inscrição.

III — São dispensados da apresentação de certificado de curso secundário completo os candidatos que provarem:

a) haver concluido curso de Escola Preparatória de Cadetes de acôrdo com o decreto n. 30796 de 10 de julho de 1952

ATUALIDADE

Económica e Financeira

Ilmar Carvalho

O SESI EM SANTA CATARINA

— I —

A instalação do Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, há quase 11 anos atrás, pelo então presidente da Federação das Indústrias e hoje Governador Celso Ramos, comprovou, na plenitude, o acêrto, a atualidade e a transcendência da iniciativa de Roberto Simonsen.

Organismo verdadeiramente integrado na vida catarinense, prestando dentro dos fins que lhe são atribuidos, serviços de maior alcance social, o SESI ainda promove permanente oportunidade de contactos salutares entre empregados e empregadores, transformando-se num dominador comum na harmonia entre capital e trabalho. Foi êste o elevado sentido que sempre teve em mente o sr. Celso Ramos e o atual Diretor Regional, dr. Guilherme Renaux. São responsáveis, igualmente, por êsse ideário, os srs. José Ellias vice-presidente da Federação das Indústrias e Diretor substituto da entidade; sr. Jão Batista dos Santos, Diretor-Secretário Dr. Milton Fett, Diretor-Tesoureiro, e Dr. Renato Ramos da Silva, Superintendente.

NÚCLEOS E AREAS

O Serviço Social da Indústria, com a colaboração da classe industrial, pôde lhe negada, sobre caminhar através de um decênio, dentro dos autêntico princípios da Paz Social, para o que tem concorrido, também, uma equipe de colaboradores eficientes, operosa e ciosa de suas responsabilidades.

E o resultado dêsse trabalho é o conceito de que o SESI goza em todos os círculos da vida catarinense. Atualmente, funcionam ativamente 19 Núcleos Regionais, instalados respectivamente, em Blumenau, Caçador, Canoinhas, Criciúma, Concordia, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Joaçaba, Lajes, Lauro Muller, Mafra, Porto União, Rio Negrinho, Rio do Sul, São Bento do Sul, Tangará e Videira. A atividade dêsses Núcleos Regionais abrange uma área de 50 municípios, existindo, também os chamados serviços em colaboração com sindicatos, associações, clubes, etc., que mediante contrato com o Departamento Regional, procura-se prestar assistência nas regiões onde ela pràticamente não exista ao alcance do operário e sua família.

ASSISTENCIA MÉDICA

Através de profissionais competentes, o SESI leva ao operário e seus familiares assistência médica. De 1952 a 1962, que é o período objetivo dêste comentário, foram atendidos 148.017 beneficiários, dentro do seguinte critério:

— Clínica de adultos	96.749
beneficiários	44.647
Clínica pediátrica	
beneficiários	6.621
— Outras clínicas	
beneficiários	

Em serviços de enfermagem, dentro do período acima citado, registrou-se o atendimento de 240.971 operários e familiares, procedendo-se a 31.374 curativos, 172.068 aplicações de injeções e 37.071 outros atendimentos. Em assistências médicas e enfermagem foram atendidos 777.518 beneficiários.

Uma campanha de êxito e de grande utilidade, foi o censo torácico empreendido pelo SESI, através de viatura especial e com equipe bem treinada, que se desloca ao encontro do operário, dentro das fábricas. Nessa campanha médico-social, em um decênio, foram abreugrafados 118.372 operários, num setor de prevenção da maior importância para a saúde do trabalhador.

Outra atividade de realce do SESI é a Assistência Farmacêutica, onde o obreiro adquire medicamentos abaixo do custo, concorrendo para o equilíbrio de seu orçamento doméstico. De 1953 a 1962 êsse setor movimentou a soma de Cr$112.411.000,00.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Uma equipe de odontologos serve o operariado nos municípios onde atuam os Núcleos Regionais e serviços de colaboração. Assistência necessária à saude do operário e sua família, em um decênio registraram-se 421.826 atendimentos.

Os serviços prestados assim se distribuiram:

— Serviços Prestados	1.040.520
— Anestesias	284.329
— Extrações	322.347
— Preparação de cavidades	69.217
— Obturações	104.788
— Curativos	177.966
— Outros serviços	49.837

Somando-se os diversos serviços prestados no setor da Assistência Odontológica, temos um total de 2.518.926 atendimentos

ECONOMIA & FINANÇAS

ORIENTAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA

(ESTA ORIENTAÇÃO NÃO IMPLICA EM ENDÔSSO DE CONCEITOS E OPINIÕES ISOLADAS)

MERCADOS CONSUMIDORES DE CAMARÃO

EDWARD NAVARRO

VII

3 — MERCADO CONSUMIDOR REGIONAL

No âmbito regional o consumo configura-se como no comércio nacional. A população concentrada nos Estados de São Paulo, Guanabara, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresenta-se com peculiaridades que merecem destaque. Esta concentração demográfica, num estágio de civilização mais avançado, detentora do maior nível de renda do território nacional, representa um mercado em potencial ainda não atendido satisfatòriamente devido à exaltação do setor produtivo.

Por influência de diversos fatores, o mercado consumidor tende a limitar-se à orla marítima. Tais fatores estão relacionados com a rêde distributiva que não permite o abastecimento das cidades do interior. Problema êste que poderia ser equacionado com a reorganização da estrutura sócio-economica da pesca, fomento à indústria do pescado e expansão do consumo.

Utilizando-se dos dados relativos ao consumo aparente, que se vinculado com o real porque a formação de estoques é muito limitada e projetando-se a demanda efetiva, demonstra-se, com facilidade, a amplitude do mercado consumidor regional, o que se faz a seguir considerando apenas os três Estados que correspondem a região denominada de extremo sul.

SANTA CATARINA
PROJEÇÃO DA DEMANDA DE CARNE BOVINA

Anos	Toneladas
1.962	30.656
1.963	31.506
1.964	32.570
1.965	33.746
1.966	

PARANA
PROJEÇÃO DA DEMANDA DE CARNE BOVINA

Anos	Toneladas
1.962	51.400
1.964	53.229
1.965	54.900
1.966	57.861

RIO GRANDE DO SUL
PROJEÇÃO DA DEMANDA DE CARNE BOVINA

Anos	Toneladas
1.963	161.412
1.964	162.164
1.965	162.926
1.966	163.171

As considerações feitas quando se analisou o comportamento da demandada nacional são válidas para a procura regional, inexistindo variáveis a serem introduzidas na análise. Resta, pois, o exame dos preços alcançados pelos produtos oriundos da pesca, já que o comportamento do mercado de outros tipos de carne tende a aumentar a demanda de pescado.

Os intermediários pagam pelo produto na fonte de produção preços que não atinge a 60% da cotação no mercado consumidor regional e nem a 20% dos obtidos nas Praças de São Paulo e Guanabara. Isto demonstra que uma reorganização do sistema de captura, processo de industrialização e métodos de distribuição aumentará, sem nenhuma duvida, a faixa de lucro do produto, do intermediário e proporcionará condições de oferta do produto ao mercado consumidor a preços mais razoáveis.

CONCLUSÕES

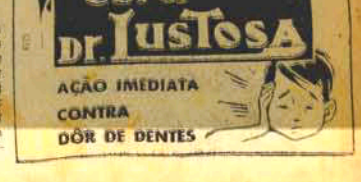
1 — No âmbito internacional existe uma demanda de camarão que se expande dia a dia, provocando reações de diversos países que têm possibilidades limitadas pela disponibilidade de recursos naturais.

2 — O Brasil acha-se numa situação privilegiada devido a sua posição geográfica, disponibilidade de recursos naturais e, a curto prazo, não pode aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado internacional porque as condições do setor de pesca o impedem, não permitindo nem mesmo o atendimento da demanda interna.

3 — O comportamento do mercado interno tende a expandir, ainda mais, a demanda efetiva do pescado enquanto que o crescimento demográfico e o próprio processo de desenvolvimento, no futuro, dinamisará a procura em potencial e aumentará a marginal.

4 — Os setores responsáveis pela produção de carne não dispõem de condições técnicas para reagirem aos estímulos da demanda num prazo relativamente curto, exceção feita as atividades pesqueiras.

5 — No setor da pesca verifica-se a existência de diversos pontos de estrangulamento relacionados com a carência ou insuficiência de barcos pesqueiros, bases de processamento e sistema de distribuição do produto.



Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

RADAR na SOCIETADE

LAZARO BARTOLOMEU

As personalidades do ano 63 serão destacadas próximo domingo

AINDA

comenta-se o espetaculo maravilhoso que aconteceu no Ginásio "Charles Morita" sabado pp., quando otto corais desta Capital, estiveram reunidos com Audição de Natal promovida pela Campanha do Natal Cristão. O ponto alto foi o encerramento quando todos os corais sob a regência do Maestro Aldo Kruger, cantaram "Noite Feliz." E' interessante destacar que a plateia com mais de três mil pessoas acompanhou cantando a referida estrôfe.

ESTA

Coluna, apresenta às felicitações ao Desembargador Arno Hoeschl, Presidente do Tribunal de Justiça, pela Condecoração — MERITO JUDICIARIO, concedida pela Associação dos Magistrados Brasileiros, no Palácio da Justiça, em Porto Alegre, no Dia da Justiça. A Medalha foi entregue pelo Desembargador Oscar Tenorio, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros.

REGRESSOU

de Fortaleza, o professor Alvaro Selva Gentil, da Faculdade de Ciências Econômica, que na Universidade do Ceará, fez um estágio no Instituto de Pesquisas Econômicas. Muito lhe impressionou a equipe de trabalho composta de brasileiros e americanos, na recuperação econômica do Caribi, no sul daquele Estado.

TELMA

Cascaes Pereira, formou-se em odontologia e noivou com o sr. Maximilian, dia 22 pp. A simpática noiva é filha do casal Leonel (Julia) T. Pereira.

FELICITO

O Clube dos Lojistas pelo Presépio que armou no jardim da Praça XV.

CIRCULANDO

na "Joiacap", o Dr. Mauricio Reis, que veio passar as festas de fim de ano com seus familiares.

SERÁ

homenageado com um grande jantar, nesta capital, o ministro Charles Edgard Moritz. Informarei com detalhes, domingo.

FOI

eleito Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos, o Dr. Jorge Cherem.

PARA

a decoração para o "Reveillon" do "Clube 12 de Agôsto", o decorador Garbelotti.

O CLUBE DA COLINA

está organizando uma elegante "Soirée", para o dia 1º do ano, com Francisco Egidio.

EM "LUA DE MEL"

na "Joiacap", Marli Storelli e Roberto Costa, da Cidade de São Paulo, que casaram no dia 20 p.p., na Basilica de N. Sra. do Carmo. Estão gostando da beleza natural da Ilhacap.

PASSANDO

temporada de fim de ano em Florianópolis, o Deputado Federal Aroldo Carvalho e família.

NA EDIÇÃO

de domingo próximo vou destacar as PERSONALIDADES DO ANO, em diversos setores...

ONTEM,

recebemos a gentil visita do ministro Charles Edgard Moritz, acompanhado do seu filho Dr. Osvaldo Goeldner Moritz e do Dr. Manoel do Valle Silva.

NOTICIAS

que nos chegam da Guanabara, comentam que no Aeroporto do Galeão, o Deputado Federal Leonel Brizola e o Jornalista David Nasser, trocaram "gentis mãos feridas."

IEDA MARIA

Vargas, Miss Universo, declarou à imprensa de Pôrto Alegre, que "está cansada de ser Miss". Não tem tempo para nada, viajando sem parar com compromissos sociais. O sacrifício de Miss é muito pesado.

CHEGOU

ontem, em nossa Capital, o Sr. Laur. Henrique do Amaral e Silva procedente da "Belacap".

RÁDIOS E JORNAIS

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA, há 34 anos proporcionando a mais eficiente cobertura publicitária o jornais de todo o Brasil, ampliou sua equipe especializada e aceita novas representações de rádios e jornais. Para obter anúncios em S. Paulo e Rio (os principais centros publicitários) confie a sua representação à maior firma de gênero. E note: só operamos com UMA emissora e UM jornal de cada cidade. Peça informações neste jornal ou escreva para

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA
R. Vitório, 657 - Conj. 32 - Tel. 34-8949 - S. Paulo

Irmandade do Senhor Jesús dos Passos e Hospital de Caridade

(Fundada em 1765)

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

I — De ordem da comissão do exm. Irmão Provedor, tenho a honra de convidar os prezados Irmãos e Irmãs desta venerável Irmandade e Hospital, para tomarem parte nas solenidades comemorativas do 199º aniversário de sua fundação, a realizarem-se na igreja do Menino Deus no dia 1º de janeiro de 1964 entrante.

II — As solenidades constarão dos seguintes atos:

a) às 7 horas, comunhão geral dos Irmãos e Irmãs;

b) às 8 horas, missa pontifical a ser celebrada por S. Excia. Revdm. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, DD Arcebispo Metropolitano, com acompanhamento do Coro da Catedral;

I A Irmandade foi honrada com a comunicação de S. Excia. que durante a solene missa pontifical serão ordenados dois diáconos, os subdiáconos Nilton Ramos e Olivio Gesser.

IV — Assistirá às solenidades, atendendo convite da Irmandade, S. Excia. Dom Felicio Cesar Cunha Vasconcellos, DD. Arcebispo Coadjutor de Florianópolis.

Consistório da Irmandade em Florianópolis, 27 de dezembro de 1963.

Orion A. Platt, Mordomo do Culto Divino.

27-28-29

NADA DE REBITES!

Exija em seu carro Lona de freios "OLAJAS" — 60% mais no aproveitamento das Lonas.

CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva, 453
ESTREITO

NOTÍCIAS Diversas

DALLAS, 24 (OE) — Ficou eliminada ontem, toda a possibilidade de que Jack Ruby, o matador do suposto assassino do Presidente Kenedy obtenha a liberdade sob fiança, durante o período das festas de fim de ano. O homem que matou Lee Oswald, regressou a sua cela da prisão após comparecer a uma audiência de três horas da qual se fez objeção de que fosse concedida a liberdade sob fiança. O juiz da Côrte do distrito, José Brown, repentinamente suspendeu a audiência até dia de janeiro.

SALVADOR, 24 (OE) — Habitantes de São Felix e Cachoeira estão retornando a seus lares depois de passarem vários dias ausentes de ambas cidades que foram inundadas pelas águas transbordadas do Rio Paraguassu. As águas do Rio estão baixando desde ontem e as chuvas cairam de intensidade. Tambem o resto do interior baixou a intensidade das chuvas diminuiu.

BRASILIA, 24 (OE) — O Presidente da República dirigiu mensagem de Natal ao povo brasileiro. Ao final, diz a mensagem do chefe da Nação: "A todo o povo, trabalhadores e homens de emprêsa, bancários e banqueiros, comerciantes e comerciários, agricultores, pecuaristas, aos servidores de Estado, estudantes e mestres mães e crianças brasileiras, a todos vós, o Presidente da República e sua família, desejam um Natal onde a felicidade seja aquela mesma que nos legou a missão do Divino Mestre: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade."

PORT-SAID (RAU), 24 (OE) — O Presidente Abdel Nasser pediu a convocação de uma reunião de cúpula da Liga Arabe com a maior brevidade possivel para discutir as medidas que serão tomadas quando Israel desviar as aguas do Rio Jordão. Nasser anunciou, num ato publico que breve enviará proposta formal a Liga Arabe.

ATHENAS, 24 (OE) — O Primeiro ministro da Grécia entregou hoje ao Rei Paulo, a renúncia de seu Gabinete. A decisão, seguiu o voto de confiança dado pelo parlamento na margem de 177 a 130. Sòmente quinta-feira, o Rei Paulo anunciará sua decisão no tocante a formação do novo Govêrno provisório.

RIO, 24 (OE) — O Presidente do Clube Militar Marechal Augusto Magessi, afirmou que não tolerará os comicios dentro da entidade. Como presidente do Clube, acentuou: Mantenho rigor com toda a oficialidade, além disso, sou homem do centro.

Locomotiva colheu caminhonete: SETE MORTES

PORTO ALEGRE, 28 (OE) — Sete mortos foi o balanço do desastre ocorrido em Pelotas, quando a camioneta que era dirigida pela professora Sueli Sogbi, com quatro filhas menores e duas sobrinhas foi colhida por uma locomotiva. O marido de Sueli ao saber do desastre foi vitima de violento traumatismo, ficando desacordadoêle ca de duas horas. Imediatamente a policia compareceu ao local afim de iniciar o inquérito tendo sido informada por testemunhas que dona Sueli faciltou na manobra.

INSPECIONAM AMERICANOS BASES RUSSAS

WASHINGTON, 28 (OE) — O primeiro contingente de um grupo de Norte Americanos que inspecionará as bases cientificas na Urss e outros Paises viajará hoje. A Urss aceitou inspeções sob um programa de desarmamento não apresentou até agora objeção alguma a missão Antartica.

Ministério da Educação e Cultura
Universidade de Santa Catarina
Faculdade de Direito—Edital N. 21

Abre Concurso para provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Comercial — 1ª Cadeira.

De ordem do Exmo. Sr. Prof. Waldemiro Cascaes, Diretor em exercício da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, faço público para conhecimento dos interessados, que se acham abertas na Secretaria desta Faculdade, pelo prazo de seis (6) meses, a contar do dia imediato ao da primeira publicação dêste no Diario Oficial da União e encerramento às dezoito (18) horas do último dia, as inscrições ao Concurso de Titulos e Provas para o provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Comercial, 1ª cadeira.

Dos que poderão concorrer: Na forma do disposto no art. 82 do Estatuto da Universidade, aprovado pelo Decreto nº 50.580, de 12 de maio de 1961, podem concorrer "os docentes livres e os professores catedráticos da disciplina de cursos congeneres, oficiais ou reconhecidos, os diplomados por estabelecimento de nivel superior onde se ministre a disciplina e que tenham concluido o curso pelo menos seis anos antes".

2 — Documentos exigidos: No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

a) diploma, ou documento que o supra, expedido por estabelecimento de ensino superior, oficial ou reconhecido, do país ou estrangeiro, neste caso devidamente revalidado, comprovando ter recebido em ainda da disciplina a cujo concurso se propõe, devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura;

b) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

c) atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Federal de Saúde;

d) atestado de idoneidade moral;

e) prova de estar em dia com as obrigações militares;

f) prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;

g) cinquenta (50) exemplares da tese impressa ou mimeografada;

h) documentação da atividade profissional ou científica, que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

i) prova de pagamento da taxa de inscrição de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00).

3 — O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatórios do mérito do candidato:

a) diplomas ou qualquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos cientificos, de obras sôbre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daqueles que assinalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

c) documentação relativa à atividade didática exercida;

d) realizações práticas de natureza teórica ou profissional, particularmente de interêsse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser comprovada e a exibição de atestados graciosos, não constituem titulos idôneos.

4 — O concurso de provas, destinado à verificação de erudição e tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didáticos, constará de:

a) prova escrita;

b) prova didática;

c) defesa de tese.

A tese a ser defendida constará de uma dissertação sôbre assunto de livre escôlha do candidato, pertinente à disciplina da cadeira em concurso. Na arguição sôbre a tese, a Comissão Julgadora apontará os erros porventura cometidos pelo candidato, para que se defenda, pedirá explicação sôbre elementos obscuramente tratados, fará sobressair as contribuições originais, novas ou simplesmente bem expostas, quer da tese propriamente dita, quer dos trabalhos apresentados, dando lugar a que o candidato demonstre inteligência e preparo especializado. Cada examinador poderá arguir o candidato pelo prazo máximo de trinta (30) minutos, dispondo êste de igual tempo para defender-se. Em defesa de tese só poderá ser arguido um candidato por dia, obedecida a ordem de inscrição.

A prova escrita, cuja duração será de seis (6) horas, versará sôbre assunto, sorteado na hora, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, organizada pela Comissão, do programa da disciplina.

A prova didática constará de uma dissertação, pelo prazo irredutível e improrrogável de cinquenta (50) minutos, sôbre o ponto sorteado, com vinte e quatro (24) de antecedência, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, formulados pela Comissão Julgadora, compreendendo o assunto do programa da disciplina em concurso.

Na realização e julgamento do Concurso será observada a legislação federal pertinente à matéria.

O programa da disciplina, que servirá de base para as provas do Concurso, foi organizado pela Congregação, nos têrmos do § 4º, do art. 1º, da Lei nº 2.938, de 2/11/56, e é o seguinte:

PROGRAMA DE DIREITO COMERCIAL

3ª Série

1. Direito Comercial: noção e conteúdo.
2. História do Direito Comercial.
3. A Codificação do Direito Comercial.
4. Fontes do Direito Comercial; a lei, os usos e costumes, a analogia, os principios gerais do direito.
5. Os atos de comércio: conceito e divisão.
6. O conceito de emprêsa.
7. Determinação da qualidade de comerciante.
8. Deveres do comerciante.
9. O exercicio do comércio pelos relativamente incapazes.
10. A proibição de comerciar.
11. Firma comercial: composição e registro.
12. Os livros comerciais: formalidades intrinsecas e extrinsecas.
13. Fôrça probante e exibição dos livros comerciais.
14. Sociedades civis e comerciais: distinção e classificação.
15. Personalidade jurídica das sociedades comerciais.
16. Sociedades comerciais de fato.
17. Sociedades em nome coletivo.
18. Sociedades em comandita simples.
19. Sociedades de capital e indústria.
20. Sociedades em conta de participação.
21. Sociedades por quotas de responsabilidade limitada.
22. Sociedades anônimas.
23. Sumula histórica da noção, origem e desenvolvimento.
23. Constituição das sociedades anônimas.
24. Formação do capital social das sociedades anônimas e sua divisão em ações.
25. Os acionistas das sociedades anônimas e seus direitos.
26. Administração e fiscalização das sociedades anônimas.
27. Sociedades em comandita por ações.
28. Sociedades cooperativas.
29. Fusão e incorporação das sociedades comerciais.
30. Dissolução e liquidação das sociedades comerciais.
31. Natureza jurídica do estabelecimento comercial.
32. Estabelecimento principal, filiais, sucursais e agências.
33. O estabelecimento comercial e o conceito de emprêsa.
34. O ponto de negócio e a propriedade comercial.
35. Arrendamento de imóveis destinados a fins comerciais.
36. Propriedade industrial: conceito e legislação.
37. O nome comercial.
38. Título do estabelecimento e insígnias; expressões ou sinais de propaganda.
39. Registro e tutela dos nomes comerciais.
40. Marcas de industria e comércio.
41. Registro de marcas e seus efeitos.
42. Uso indevido das marcas; sanções.
43. Inventos industriais: patentes.
44. Venda e penhor do estabelecimento comercial.
45. Concorrência desleal: sua repressão.
46. Contratos mercantis: conceitos e noções.
47. Os contratos por tempo determinado.
48. Interpretação e prova dos contratos comerciais.
49. Compra e venda mercantil: natureza jurídica.
50. A venda sua principais e o pacto de reserva de domínio.
51. Títulos de crédito, natureza jurídica e classificação.
52. O contrato de abertura de crédito e suas modalidades.
53. Contrato de mútuo-corrente.
54. Contrato de depósito.
55. O contrato de transporte.
56. O contrato de mútuo.
57. O contrato de mandato.
58. Contrato de comissão e obrigações dos contratantes.
59. Contrato de seguro: natureza e elementos.
60. Preserição em matéria comercial.

4ª Série

1ª Parte: Da Falência.

1. Evolução histórica do instituto da falência.
2. A falência no direito brasileiro.
3. Caracterização da falência.
4. Devedores sujeitos a falência.
5. Declaração judicial da falência, juízo competente e pessoas.
6. A defesa do devedor no processo falimentar.
7. Sentença declaratória da falência e seus efeitos.
8. Administração da massa falida.
9. Arrecadação dos bens do falido.
10. Restituição dos bens de terceiros na falência.
11. Continuação do exercício do comércio pelo falido.
12. Venda antecipada dos bens da massa.
13. Verificação e classificação dos créditos na falência.
14. A realização do ativo e o pagamento dos credores da massa.
15. Extinção das obrigações do falido.
16. Principios gerais sôbre as concordatas.
17. Concordata preventiva.
18. Concordata suspensiva.
19. Reabilitação do falido.
20. Processo especial das pequenas falências.
21. Crimes falimentares.

2ª Parte: Direito Marítimo

Direito marítimo.

21. O Direito Marítimo no Brasil.
24. Ramos do Direito Marítimo.
25. Estrutura física e natureza jurídica do navio.
26. Nacionalidade e propriedade do navio.
27. Armação: modalidades e obrigações do armador.
28. O capitão do navio e equipagem.
29. O contrato de transporte: fretamento do navio e transporte de passageiros.
30. Das avarias e sua liquidação.
31. Do abalroamento de navios.
32. Do contrato de reboque.
33. Da arribada forçada.
34. Do naufrágio: assistência e salvamento.
35. Do seguro marítimo: conceito, especies e obrigações dos contratantes.
36. Câmbio marítimo: natureza jurídica e modalidades.
37. Da compra e venda marítima: características do contrato e especies.
38. Da hipoteca naval: constituição e forma do contrato.
39. Extinção da hipoteca naval e sua extinção.

3ª Parte: Direito Aeronautico

40. O espaço aereo e a navegação aerea nacional e internacional.
41. Aviões comerciais e de guerra.
42. Direito Público Aeronautico e Direito Privado Aeronautico.
43. Convenções internacionais sobre navegação aerea.
44. Conceito, classificação e natureza jurídica das aeronaves.
45. Nacionalidade, matrícula e direito de pouso das aeronaves.
46. A tripulação das aeronaves e as organizações de terra.
47. Aeródromos e aeroportos, propriedades vizinhas.
48. Linhas de navegação aerea e fiscalização aduaneira.
49. Direito de vôo sôbre as propriedades privadas.
50. O contrato de transporte de passageiros por via aérea.
51. Bilhete de passagem aérea e bagagem.
52. O contrato de transporte de mercadorias por via aérea.
53. Conhecimento aéreo e responsabilidade do transportador.
54. Abalroamento de aeronaves.
55. Avarias em Direito Aeronáutico.
56. Seguro aéreo: conceito e objeto.
57. Seguro do passageiro, da carga e da aeronave.
58. Acoandono e perda da aeronave.
59. Creditos privilegiados em relação à aeronave, à carga e ao frête.
60. Hipoteca aérea: objeto e extinção.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado na forma da lei.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e três.

Bel. Herminio Daux Boabaid
Secretário

Visto:
Prof. Waldemiro Cascaes
Diretor em exercício

(5 v.)

Expresso CRESCIUMENSE Sociedade Anonima

MATRIZ: CRICIUMA - SANTA CATARINA

ENDEREÇO TELEGRAFICO CRESCIUMENSE

Serviços de cargas e encomendas entre São Paulo - Santa Catarina e Porto Alegre

Filiais: — São Paulo Rua João Teodoro, 679 — Curitiba Av. Iguaçú 2117 — fone 1.2171 — Pôrto Alegre Rua 7 de Setembro, 691 — fone 7818 — Florianópolis Rua Padre Roma, 59 — fone 2801 — Tubarão Rua Lauro Muller, 50 — fone 1479 — Araranguá Praça Hercilio Luz, 632 — fone 23 — Laguna Rua Gustavo Richard 514 — fone 131 — Joinville Rua Abdon Batista, 207 — fone 765.

CAMINHÕES PRÓPRIOS PARA MUDANÇAS

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Ministério Da Educação e Cultura-Universidade de Santa Catarina-Faculdade de Direito-Edital N.22

Abre Concurso para provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Comercial — 2ª Cadeira.

De ordem do Exmo. Sr. Prof. Waldemiro Cascaes, Diretor em exercício da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, faço público para conhecimento dos interessados, que se acham abertas na Secretaria desta Faculdade, pelo prazo de seis (6) meses, a contar do dia imediato ao da primeira publicação dêste no Diário Oficial da União e encerramento às dezoito (18) horas do último dia, as inscrições ao Concurso de Títulos e provas para o provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Comercial, 2ª cadeira.

1 — **Dos que podem concorrer:** Na forma do disposto no art. 82 do Estatuto da Universidade, aprovado pelo Decreto nº 50.580 de 12 de maio de 1961, podem concorrer "os docentes livres e os professores catedráticos da disciplina de cursos congêneres, oficiais ou reconhecidos, os diplomados por estabelecimento de nível superior onde se ministre a disciplina e que tenham concluído o curso pelo menos seis anos antes".

2 — **Documentos exigidos:** No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

a) diploma, ou documento que o supra, expedido por estabelecimento de ensino superior oficial ou reconhecido, do país do estrangeiro, neste caso devidamente revalidado, comprovando ter recebido ensino da disciplina a cujo concurso se propõe, devidamente registrado no Ministério de Educação e Cultura;

b) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

c) atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Federal de Saúde;

d) atestado de idoneidade moral;

e) prova de estar em dia com as obrigações militares;

f) prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;

g) cincoenta (50) exemplares da tese impressa ou mimeografada;

h) documentação da atividade profissional ou científica, que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

i) prova de pagamento da taxa de inscrição de duzentos mil cruzeiros (Cr$ .... 2.000,00).

3 — O concurso de títulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatórios do mérito do candidato:

a) diplomas ou quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas;

b) exemplares impressos de trabalhos científicos, de obras sôbre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daqueles que assinala contribuição original ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

c) documentação relativa à atividade didática exercida;

d) realizações práticas de natureza teórica ou profissional, particularmente de interêsse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não pessa ser comprovada e a exibição de atestados graciosos, não constituem títulos idôneos.

4 — O concurso de provas, destinado à verificação de erudição e tirocínio do candidato, bem como os seus predicados didáticos, constará de:

a) prova escrita;

b) prova didática;

c) defesa de tese.

A tese a ser defendida consistirá de uma dissertação sôbre assunto de livre escôlha do candidato, pertinente à disciplina da cadeira em concurso. Na arguição sôbre a tese, a Comissão Julgadora apontará os êrros porventura cometidos pelo candidato, para que se defenda, pedirá explicação sôbre elementos obscuramente tratados, fará sobressair as contribuições originais, novas ou simplesmente bem expostas, que da tese propriamente dita, quer dos trabalhos apresentados, dando lugar a que o candidato demonstre inteligência e preparo especializado. Cada examinador poderá arguir o candidato pelo prazo máximo de trinta (30) minutos, dispondo êste de igual tempo para defender-se. Em defesa de tese só poderá ser arguido um candidato por dia, obedecida a ordem de inscrição.

A prova escrita, cuja duração será de seis (6) horas, versará sôbre assunto, sorteado na hora, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, organizada pela Comissão, do programa da disciplina.

A prova didática constará de uma dissertação, pelo prazo irredutível e improrrogável de cincoenta (50) minutos sôbre o ponto sorteado com vinte e quatro (24) horas de antecedência, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, formulados pela Comissão Julgadora, compreendendo o assunto do programa da disciplina em concurso.

Na realização e julgamento do Concurso será observada a legislação federal pertinente à matéria.

O programa da disciplina, que servirá de base para as provas do Concurso, foi organizado pela Congregação, nos têrmos do §º, do art. 1º, da Lei nº 2.938, de 2/11/56, e é o seguinte:

PROGRAMA DE DIREITO COMERCIAL

4ª série

1ª Parte: Da Falência

1. Evolução histórica do instituto da falência.
2. A falência no direito brasileiro.
3. Caracterização da falência.
4. Devedores sujeitos à falência.
5. Declaração judicial da falência: juízo competente e pessoas.
6. A defesa do devedor no processo falimentar.
7. Sentença declaratória da falência e seus efeitos.
8. Administração da massa falida.
9. Arrecadação dos bens do falido.
10. Restituição dos bens de terceiros na falência.
11. Continuação do exercício do comércio pelo falido.
12. Venda antecipada dos bens da massa.
13. Verificação e classificação dos créditos na falência.
14. A realização do ativo e o pagamento dos credores da massa.
15. Extinção das obrigações do falido.
16. Principios gerais sôbre as concordatas.
17. concordata preventiva.
18. Concordata suspensiva.
19. Reabilitação do falido.
20. Processo especial das pequenas falências.
21. Crimes falimentares.

2ª Parte: Direito Marítimo

22. Súmula histórica do Direito Marítimo.
23. O Direito Marítimo no Brasil.
24. Ramos do Direito Marítimo.
25. Estrutura física e natureza jurídica do navio.
26. Nacionalidade e propriedade do navio.
27. Armação: modalidades e obrigações do armador.
28. O Capitão do navio e a equipagem.
29. O contrato de transporte: fretamento do navio e transporte de passageiros.
30. Das avarias e sua liquidação.
31. Do abalroamento de navios.
32. Do contrato de reboque.
33. Da arribada forçada.
34. Do naufrágio: assistência a salvamento.
35. Do seguro marítimo: conceito, espécies e obrigações dos contratantes.
36. Câmbio marítimo: natureza jurídica e modalidades.
37. Da compra e venda marítima: características do contrato e espécies.
38. Da hipoteca naval: constituição e forma de contrato.
39. Efeitos da hipoteca naval e sua extinção.

3ª Parte: Direito Aeronáutico

40. O espaço aéreo e a navegação aérea nacional e internacional.
41. Aviões comerciais e de guerra.
42. Direito Público Aeronáutico e Direito Privado Aeronáutico.
43. Convenções internacionais sôbre navegação aérea.
44. Conceito, classificação e natureza jurídica das aeronaves.
45. Nacionalidade, matrícula e direito de pouso das aeronaves.
46. A tripulação das aeronaves e as organizações de terra.
47. Aeródromos e aeroportos; propriedades vizinhas.
48. Linhas de navegação aérea e fiscalização aduneira.
49. Direito de vôo sôbre as propriedades privadas.
50. O contrato de transporte de passageiros por via aérea.
51. Bilhete de passagem aérea e bagagem.
52. O contrato de transporte de mercadorias por via aérea.
53. Conhecimento aéreo e responsabilidade do transportador.
54. Abalroamento de aeronaves.
55. Avarias em Direito Aeronáutico.
56. Seguro aéreo: conceito e objeto.
57. Seguro do passageiro, da carga e da aeronave.
58. Abandono e perda da aeronave.
59. Créditos privilegiados em relação a aeronave, à carga e ao frete.
60. Hipoteca aérea: objeto e extinção.

3ª Série

1. Direito Comercial: noção e conteúdo.
2. História do Direito Comercial.
3. A codificação do Direito Comercial.
4. Fontes do Direito Comercial: a lei, os usos e costumes, a analogia, os princípios gerais do direito.
5. Os atos de comércio: conceito e divisão.
6. O conceito de emprêsa.
7. Determinação da qualidade de comerciante.
8. Deveres do comerciante.
9. O exercício do comércio pelos relativamente incapazes.
10. A proibição de comerciar.
11. Firma comercial: composição e registro: direitos.
12. Os livros comerciais: formalidades intrínsecas e extrínsecas.
13. Fôrça probante e exibição dos livros comerciais.
14. Sociedades civis e comerciais: distinção e classificação.
15. Personalidade jurídica das sociedades comerciais.
16. Sociedades comerciais de fato.
17. Sociedades em nome coletivo.
18. Sociedades em comandita simples.
19. Sociedades de capital e indústria.
20. Sociedades em conta de participação.
21. Sociedades por quotas de responsabilidade limitada.
22. Sociedades anônimas: noção, origem e desenvolvimento.
23. Constituição das sociedades anônimas.
24. Formação do capital social das sociedades anônimas e sua divisão em ações.
25. Os acionistas das sociedades anônimas e seus
26. Administração e fiscalização das sociedades anônimas.
27. Sociedades em comandita por ações.
28. Sociedades cooperativas.
29. Fusão e incorporação das sociedades comerciais.
30. Dissolução e liquidação das sociedades comerciais.
31. Natureza jurídica do estabelecimento comercial.
32. Estabelecimento principal, filiais, sucursais e agências.
33. O estabelecimento comercial e o conceito de emprêsa.
34. O ponto de negócio e a propriedade comercial.
35. Arrendamento de imóveis destinados a fins comerciais.
36. Propriedade industrial: conceito e legislação.
37. O nome comercial.
38. Título do estabelecimento e insígnias; expressões ou sinais de propaganda.
39. Registro e tutela dos nomes comerciais.
40. Marcas de indústria e comércio.
41. Registro de marcas e seus efeitos.
42. Uso indevido das marcas: sanções.
43. Inventos industriais: patentes.
44. Venda e penhor do estabelecimento comercial.
45. Concorrência desleal: sua repressão.
46. Contratos mercantis: caracteres e forma.
47. Os contratos por correspondência.
48. Interpretação e prova dos contratos comerciais.
49. Compra e venda mercantil: natureza jurídica.
50. A venda em prestações e o pacto de reserva de domínio.
51. Natureza jurídica e classificação.
51. Títulos de crédito: natureza jurídica e classificação.
52. O contrato de abertura de crédito e suas modalidades.
53. Contrato de conta-corrente.
54. Contrato de depósito.
55. O contrato de transporte.
56. O contrato de mútuo.
57. O contrato de mandato.
58. Contrato de comissão e obrigações dos contratantes.
59. Contrato de seguro: natureza e elementos.
60. Prescrição em matéria comercial.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado na forma da lei.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e três.

Bel. Herminio Daux Boabaid
Secretário
Visto:
Prof. Waldemiro Cascaes
Diretor em exercício

(5 v.)

Ministério da Educação e Cultura Universidade de Santa Catarina Faculdade de Ciências Econômica

EDITAL N. 5/63

Concurso de Habilitação

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina e nos têrmos do Regimento Interno e demais Diplomas Legais faço público que de dia 2 a 20 de janeiro de 1964, estará aberta nesta Secretaria, à Avenida Hercílio Luz, 47, nesta cidade, diariamente, de segunda a sábado das 8 (oito) às 12 (doze) horas, a inscrição ao Concurso de Habilitação para a matrícula inicial ao Curso de Economia.

I — O Concurso que abrangerá prova escrita ou prática oral, versará sôbre matéria constante dos programas do Ciclo Colegial organizados pela Faculdade e publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 19 de Dezembro de 1962 e a respeito das seguintes disciplinas: PORTUGUES, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA ECONÔMICA E HISTÓRIA DO BRASIL.

II — O pedido de inscrição será feito ao Diretor da Faculdade, mediante requerimento entregue nesta Secretaria, no qual deverá o candidato, mencionar todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados e respectivas datas; instruído com os seguintes documentos:

1. — Prova de conclusão de qualquer dos seguintes cursos:

a) Curso médio, secundário ou técnico de acôrdo com a legislação vigente;

b) Demais cursos médios secundários, técnicos, complementares ou preparatórios, nos têrmos da legislação específica no tadatamente de acôrdo com os DECRETOS Ns. 16.782 - A, de 1936- 22.147 e 22.241 de 1932- nº. 19.890, de 1931 e 11.530 de 1951, LEIS N.º 2 de 1935 e 9-A de 1934, e o CÓDIGO DE ENSINO de 1961.

2. — Certidão de nascimento ou prova equivalente;

3. — Carteira de Identidade;

4. — Atestado de idoneidade moral, fornecido por lente a Faculdade ou por pessoas conceituadas;

5. — Atestado de sanidade física e mental;

6. — Prova de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais;

7. Recibo das taxas devidas.

III — Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

IV — A prova de conclusão do curso secundário deverá ser feita em duas, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de tal curso, como dos respectivos históricos escolares, obedecidos, quanto a êstes, os modêlos 18 e 19

V — Os candidatos portadores de diploma de Curso Técnico de Contabilidade, que não o tenham registrado na Diretoria do Ensino Comercial, serão inscritos em caráter condicional desde que hajam concluído aquele curso no ano letivo imediatamente anterior.

VI — A apresentação do Diploma do Curso Técnico de Contabilidade registrado no Orgão competente do Ministério da Educação e Cultura, deve ser feita até a véspera do Início dos exames finais da última série de Curso sob pena de não admissão aos mesmos.

VII — Outrossim, torna público ainda que não serão aceitos certificados de exames em outros estabelecimentos, nem publica forma de qualquer documento.

VIII — Os requerimentos incompletamente instruídos receberão despachos interlocutórios e serão guardados à parte a fim de que, uma vez satisfeitas tôdas as exigencias legais, sejam deferidos se ainda possível a inclusão do requerente na chamada para a primeira prova escrita.

IX — Nenhuma inscrição de candidato se fará condicionalmente, salvo o disposto no item V supra.

X — O número de inscrições é ilimitado, mas o número de vagas, fixado pelo Conselho Departamental, para a matrícula inicial, em 1964, para o Curso de Economia é de cincoenta (50).

XI — Não se admitirá revisão de provas, salvo para corrigir êrro de identificação.

XII — As provas serão escritas ou prático-oral, considerando-se habilitado o candidato que, no mínimo, obtiver nota final 4 (quatro) por disciplina.

XIII — No julgamento das provas escritas a Comissão Examinadora considerará, também a redação, assinalando os êrros que deverão ser computados para atribuição de notas, as quais serão tomadas em seus valores exatos.

XIV — Outras informações poderão ser prestadas pela Secretaria diàriamente no horário supra citado.

Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, em Florianópolis, aos dois dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Léa Marlene D. E. Del Prá Netto — Secretária
Visto:
Nicolau Severiano de Veira — Diretor

Ministério da Educação e Cultura Universidade de Santa Catarina Faculdade de Direito

EDITAL n. 25

Abre inscrição ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para a matrícula inicial em 1964, no Curso de Direito.

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, faço público que estará aberta nesta Secretaria, diariamente, de 2 a 20 de janeiro de 1964, das 9 às 17 horas, a inscrição ao Concurso de Habilitação para matrícula inicial em 1964, no Curso de Bacharel em direito.

O concurso obedecerá as normas da Portaria n. 12, de 16 de abril do corrente, da Direção, cujos termos em seguida se transcreve:

"Art. 1º — Realizar o Concurso de Habilitação de .. 1964 sòmente através de provas escritas, nas condições estabelecidas nesta Portaria.

Art. 2º — Constará o referido Concurso de provas das seguintes disciplinas: Português, História da Civilização, inclusive a do Brasil, Sociologia e uma língua viva, podendo o candidato optar entre Francês, Inglês, Alemão ou Italiano.

Atr. 3º — Será eliminatória a reprovação, com nota inferior a 4, em Português; os candidatos aprovados em Português serão eliminados se forem reprovados nas três outras disciplinas, com notas superiores a zero e inferiores a quatro; ou se reprovados com zero em uma qualquer disciplina.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

O pedido de inscrição será feito ao Sr. Diretor da Faculdade, mediante requerimento, isento de selo, entregue nesta Secretaria, dentro do prazo acima estipulado, e no qual haverá menções estabelecimentos de Ensino Secundário, cursado e instruído com os seguintes documentos originais, todos com as firmas devidamente reconhecidas:

1 — Prova de conclusão do Curso Secundário completo;

2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3 — Atestado de sanidade física e mental;

4 — Certidão de nascimento, passada pelo Oficial do Registro Civil;

5 — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

6 — Diploma de Curso Técnico de Comércio, Industrial ou Agrícola;

7 — Diploma de Normalista, acompanhado de histórico escolar, provando conclusão do curso normal feito em um segundo ciclo de estudos, nível de segundo grau (parecer da D. E. SEL);

8 — Título de Eleitor;

9 — Os seminaristas deverão provar ter feito o curso com a duração mínima de 7 anos (art. 5º, letra e do decreto 34330, de 21 de outubro de 1953), cujo curso tenha sido de estudos menores, em geral com a duração mínima de 6 anos, e de estudos maiores chamados de Filosofia, mediante "certidão do Reitor ou do Diretor do Seminário", com o visto da autoridade Diocesana ou Religiosa Superior (em duas vias), com firmas reconhecidas, e da qual conste a duração dos cursos e a seriação das cadeiras estudadas e o grau de aprovação (parecer n. 57/54 da Comissão do Ensino Superior e Portaria n. 14, de janeiro de 1957;

10 — Pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 200,00), na Reitoria, mediante guia de recolhimento fornecida pela Faculdade.

Nos têrmos da Circular n. 7, de maio de 1955, que transcreve a Portaria Ministerial n. 55, de 8 de fevereiro de 1955, os diplomados pelos Cursos Comerciais Técnicos a que se referem o inciso 3º, do art. 2º da lei n. 1.821 de 12 de março de 1953, estão sujeitos as seguintes normas:

Art. 1º — Os candidatos à inscrição em Concurso de Habilitação, na qual seja admitido diploma de Curso Técnico de Comércio, que não o tenham registrado na Diretoria do Ensino Comercial, serão inscritos em caráter condicional, desde que hajam concluído aquêle curso, no ano letivo imediatamente anterior.r;

Art. 2º — Além dos demais documentos exigidos, os candidatos a que se refere o art. 1º, juntarão uma certidão de sua vida escolar (2 vias), visada pelo Inspetor e fornecida pela Escola em que tenha concluído o curso.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição por via postal, em carta registrada, e com recibo de volta, desde que o requerimento venha acompanhado de todos os documentos exigidos.

De acôrdo com a Portaria n. 14, de janeiro de 1957, os requerimentos incompletamente instruídos receberão despachos interlocutórios, e serão guardados à parte, a fim de que uma vez satisfeitas todas as exigências legais, sejam deferidas se ainda possível a inclusão do peticionário na chamada para a primeira prova escrita. Nenhuma inscrição de candidato se fará condicionalmente, salvo dispôsto na Portaria já citada.

O número de vagas é ilimitado, sendo admitidos à matrícula todos os aprovados na 1ª. ou 2ª. chamada. Só haverá 2 chamadas.

Os certificados de exame ou de conclusão do curso, deverão revestir-se das seguintes garantias de autenticidade:

a) — ser de modêlo oficial;

b) — ter as firmas das autoridades responsáveis pela sua expedição, lançadas de modo legível;

c) — ter as firmas autenticadas por tabelião do local da expedição dos documentos referidos e desta Capital.

Não se admitirá a revisão de provas, salvo para corrigir êrros de identificação.

No julgamento das provas escritas a Banca Examinadora considerará também a sua redação, assinalando os êrros, que deverão ser computados para atribuição das notas, as quais serão tomadas em seus valores exatos.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz-se o presente Edital, que será, na forma da lei, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, pela Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e três.

Bel. Herminio Daux Boabaid, Secretário
VISTO
Prof. Henrique Stodieck, Diretor

23-12

Ministério da Educação e Cultura Universidade de Santa Catarina Faculdade de Odontologia

EDITAL NR. 6/63

Abre inscrição ao CONCURSO DE HABILITAÇAO, para matricula inicial, em 1964, no curso de Odontologia, e ao EXAME FINAL (Provas escritas e práticas) de Segunda Epoca.

De ordem do Exmo. Sr. Prof. Pedro Mendes de Souza, MD. Diretor dêste Estabelecimento de Ensino Superior, torno público, para conhecimento dos interessados, que, de 2 à 20 de janeiro de 1964, estarão abertas, na Secretaria da Escola, sita à Avenida Rio Branco, nº 150, nesta cidade de Florianópolis, as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇAO, para matricula inicial, em 1964, no Curso de Odontologia, e ao EXAME FINAL (Provas Escritas e Práticas) de 2ª Epoca, de 2ª à 6ª feira, no horário compreendido entre as 14 e 18 horas.

Para se submeter ao Vestibular, os candidatos deverão apresentar, diretamente ou por meio de bastante procurador, requerimento de inscrição, instruído com os seguintes documentos:

a) Certificado de conclusão do curso secundário ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio (2 vias);

b) Fichas modêlo 18 e 19 (2 vias);

c) Carteira de Identidade;

d) Atestado de Idoneidade moral, firmado por duas pessoas (firmas reconhecidas);

e) Atestado de sanidade física e mental (firma reconhecida);

f) Certidão de nascimento;

g) Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;

h) prova de pagamento da taxa de inscrição;

i) Três fotos 3 x 4, de frente.

O Concurso constará de Provas Escritas e Práticoorais de Química, Física e Biologia.

Encontram-se na Secretaria, à disposição dos interessados, os respectivos programas.

A nota final de cada uma das disciplinas será a média aritmética da nota da prova escrita e da nota da prova prático-oral.

Serão classificados, dentro do número de vagas, e em ordem decrescente, segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o Concurso, os candidatos que nelas tiverem obtido notas não inferiores a 4 (quatro).

Sobrando vagas, serão classificados, dentro do número de vagas, e em ordem decrescente, segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o Concurso, os candidatos que, não tendo obtido uma das matérias, nota igual a 4 (quatro), não seja esta inferior a dois (2).

Persistindo vagas, serão classificados, dentro do número de vagas, e em ordem decrescente, segundo a soma das notas obtidas nas matérias que constituem o Concurso, os candidatos que, tendo obtido, em duas das matérias do Concurso, nota inferior a 4 (quatro), não sejam estas, numa matéria, inferior a três (3) e, noutra, inferior a 2 (dois).

Esgotadas as vagas, e havendo ainda candidatos em igualdade de condições, quando últimos colocados, êstes serão também aprovados.

Das provas do Concurso de Habilitação não haverá revisão, salvo para corrigir êrro de identificação.

O número de vagas, fixado pela Egrégia Congregação para matrícula inicial, em 1964, é de 30 (trinta).

Para se submeter ao EXAME FINAL de 2ª Epoca, os alunos deverão apresentar, diretamente, ou por meio de bastante procurador, requerimento de inscrição, do qual deverão fazer constar as razões cabíveis, constantes do art. 28, ANEXO Nº 2, ao Regimento Interno.

Secretaria da Faculdade de Odontologia da USC, em Florianópolis, aos dezoito (18) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e três. (1963)

Bel. Nelson Moritz La Porta — Chefe de Secretaria —
Visto:
Prof. Pedro Mendes de Souza — Diretor

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um môço com prática.
Tratar na Firma Muller & Filhos — ESTREITO.

ALUGA-SE

Bungalowa de Madeira.
Tratar no Jardim Atlântico com o Sr. Luiz.

"PRAIA DA JUREREM"

A CHURRASCARIA NA PRAIA DA JUREREM FUNCIONANDO DIARIAMENTE, ATENDENDO TODAS AS PESSOAS QUE PARA LA SE DIRIGIREM

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DIRETOR
PEDRO PAULO MACHADO

COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES
— RUI LUCE — MILTON A'VILA —
ORILDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGONA

O ESTADO ESPORTIVO

48 ANOS DE LABUTA CONSTANTE EM
PROL DE SANTA CATARINA NO
SETOR DOS ESPORTES

Os campeões regionais e o campeonato catarinense de 64

MAURY BORGES DA A-CESC.

Com o propósito de colocar o "Catarinário" em dia, o presidente da Federação Catarinense de Futebol, resolveu não realizar em 1963 o certame estadual.

Contudo, ficou colocado em princípio, de que os campeões e os vice-campeões de cada liga estarão automàticamente classificados para as disputas que apontarão a nóve campeão barriga-verde, temporada 1964.

No momento quase todos os campeões regionais e seus respectivos vices são conhecidos em tôdas as ligas do Estado e pelo menos estão com suas posições pràticamente definidas.

AVAI E FIGUEIRENSE DE METROPOLE

Com uma única derrota, o Avaí Futebol Clube levanta com seu brilhantismo o campeonato metropolitano, enquanto que o seu eterno rival o Figueirense Futebol Clube conseguiu a segunda vaga, obtendo desta forma o direito de disputar o campeonato catarinense do próximo ano. O Paula Ramos que havia se sagrado bi-Campeão da capital em 1961 e 1962, ficou bem abaixo, incluindo da equipe Postal Telegráfico que foi em 1963 a terceira fôrça do futebol citadino.

Atualmente Avaí e Figueirense disputam o Torneio Luiza Melo. Porém, se desejarem brilhar em 1964, nas disputas do estadual, terão que melhorar muito mais, pois um clube com atuações descriteriosas, reflexo de altos e baixos, lògicamente não poderá aspirar a coroa de futebol do Estado. Neste caso, está incluído o Avaí que num jogo apresenta-se bem e noutro sai verdadeiramente de produção. Está faltando uma melhor orientação técnica que por sinal tem dado mostras de uma fraqueza durante o certame regional e agora no presente Torneio com ora fazendo modificações bizarras e contraproducentes, ora realizando modificações tardias e ainda, deixando de realizar alterações na hora precisa por falta absoluta de categoria e de conhecimento de causa.

O Figueirense atravessa uma fase ruim. Acreditamos que seja o melhor conjunto da cidade individualmente, porém está faltando uma orientação técnica segura, capaz de inspirar confiança nos próprios atletas.

Ultrapassando esta fase adversa o Figueirense deve mostrará que tem quadro para brilhar em qualquer gramado.

Oswaldo Meira, assumiu o pôsto de preparador técnico. Ele que foi treinador do Avaí diretor do clube assitra árbitro da F.C.F. ingressou agora no Figueirense tendo já domingo último colhido seu primeiro êxito: 4x2 diante do Barroso.

DOBRADINHA PORTUARIA ESTA "AFIADA"

De Itajaí, contaremos com os seus mais tradicionais clubes na temporada estadual de 1964. Clube Náutico Marcílio Dias e Almirante Barroso, duas forças do futebol catarinense estarão uma vez mais unidas, para defenderem o bom nome esportivo de Itajaí, nesta maratona que promete muita sensação.

Marcilistas e Barrosistas são os atuais vice-campeões estaduais.

Atualmente, disputando o Torneio Luiza Melo as duas equipes especialmente a rubro-anil, tem demonstrado que está "afiada" para a arrancada em busca do título jamais alcançado.

FERROLUZ SERÃO OS REPRESENTANTES DE TUBARÃO

A Cidade de Tubarão contará com os seus tradicionais clubes. Ferroviário e Herclio Luz a consagrada dupla FerroLuz.

Atualmente o certame patrocinado pela Liga Tubaronense de Futebol, continua em disputa não se sabendo ainda quem serão os representantes da Cidade Azul. Acontece porém que Ferroviário e Herclio Luz despontam como os seus mais prováveis sucessores pois encontram-se com 1 p. p. enquanto que o segundo colocado que é o Internacional, conta com 6 pontos negativos. Pode-se portanto facilmente prever que a dupla FerroLuz está classificada pois o tiramos caminha para o seu final.

CLUBES TRADIÇÃO DA MANCHESTER DIRÃO PRESENTES

Caxias e América as duas fôrças de tradições da Manchester catarinense, estão presente ao próximo campeonato barriga-verde de futebol. América e Caxias acamparão de um campeonato estadual, seria de se lastimar pois anos após anos os diretores dos dois tradicionais clubes lutam com denodo e dedicação para que a cidade industrial esteja presente por suas fôrças máximas.

Mais uma vez reunidos Caxias e América, lado a lado procurarão a coroa de campeão que sòmente a um poderá pertencer.

METROPOL VAI TENTAR O TETRA CAMPEONATO

Depois de começar titubeante o campeonato regional o Metropol foi se firmando gradativamente até conseguir voltar a liderança do certame e conquistar finalmente o título regional.

Para isso o clube de Dite Prettas teve que lutar muito e contar também com o auxílio dos demais clubes para chegar a posição que alcançou.

Lutou ferazmente com o Comerciário pela posse do título de campeão regional conseguindo o seu intento. Por que vez o Comerciário que tão bem se conduziu no turno perdeu pontos preciosos no returno arrastando por ficar numa posição incômoda, pois agora terá que disputar com Atlético Operário a segunda vaga para o estadual numa série de melhor de quatro pontos.

Classificado o Metropol atingiu mais um objetivo. Agora seu grande sonho é sagrar-se TETRACAMPEÃO estadual e que poderá acontecer em 1964.

OLINKRAFT REPRESENTARA A LIGA SERRANA

A representação da Olinkraft, conseguiu com raro êxito levantar o título de campeão da Liga Serrana de Futebol temporada 1963 classificando-se assim para disputar o próximo campeonato catarinense de futebol.

O clube cumpriu destacadas jornadas no certame aparecendo mesmo como uma das melhores equipes formadas em Lages nestes últimos anos.

Vilmar e Lomeyer ex jogadores do Clube Atlético Guarany formaram na equipe lajeana que conquistou o título máximo da temporada.

A segunda vaga foi conquistada pelo Internacional.

DUO BRUSQUENSE NO ESTADUAL

Conquistando o campeonato invicto com apenas um ponto perdido o Carlos Renaux acumulou mais um título ao passar de sua existência. O vitorioso brusquense sagrou-se Tetra Campeão de Brusque desta feita invicto.

O Paysandu que forma a dupla de mais projeção da cidade com o C. Renaux a responsabilidade de representar a cidade de Brusque na qualidade de vice-campeão.

Ambos disputam o Torneio Luiza Melo mas até agora sòmente o Carlos Renaux demonstrou que tem fôrças para conseguir uma boa classificação no campeonato de 1964.

Notícias diversas

A equipe do Figueirense finalmente conseguiu na tarde de domingo sua primeira vitória no Torneio Luiza Melo frente ao onze do Almirante Barroso dirigido tècnicamente por Zinder Lima.

x x x

Osvaldo Meira, nôvo preparador técnico do alvi-negro ao ser entrevistado limitou-se a dizer de que a vitória pertencia aos próprios jogadores e que seu trabalho ainda não teve tempo para frutificar.

Talvez sua presença como orientador técnico tenha influído apenas psicológicamente.

x x x

A nova diretoria do América Futebol Clube de Joinville, recentemente eleita, sòmente tomará posse nos primeiros dias de janeiro do próximo ano.

x x x

O campeonato blumenauense o exemplo do Torneio Luiza Melo sofreu uma breve paralização. O campeonato e Torneio a pós a efetuação de suas rodadas na tarde de ontem sòmente terão continuida de na tarde do próximo dia 5 de janeiro.

x x x

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina através de sua diretoria vem de expedir à imprensa a sua mensagem de um Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo a tôdas as agremiações e desportistas.

x x x

Os jogadores pertencentes as equipes da capital do Estado especialmente do Avaí Figueirense solicitaram à reportagem que fôsse registrado o pedido à Federação Catarinense de Futebol para que a entidade catarinense determinasse o período regulamentar de férias dos atletas, conforme deliberação do Conselho Nacional de Desportos. A Federação todavia, já divulgou que a partir do próximo domingo o Torneio Luiza Melo será interrompido, voltando a ser retomado no dia 5 de janeiro, dando assim oportunidade a que os atletas fiquem livres nas datas festivas de fim de ano.

x x x

O remador catarinense Alberto Blumm que pertenceu ao Cachoeira de Joinville vem brilhando intensamente no Flamengo tendo se sagrado campeão em nabarino de remo temporada de 1963.

x x x

A Federação Aquática de Santa Catarina deverá traçar planos para os treinamentos das guarnições catarinenses que representarão Santa Catarina em mais uma disputa do campeonato brasileiro de remo a ser desdobrado na Guanabara.

x x x

A diretoria da América Futebol Clube de Joinville continua se reunindo com o intuito de traçar planos para as comemorações de seu cinquentenário de fundação.

Os mentores do Clube rubro da Manchester enviaram ofício convidando duas as maiores forças do futebol brasileiro a se exibirem para o público catarinense tendo por cenário o estádio da rua Edgard Schimaider Santos e Botafogo foram convidados porém ainda não responderam a convida dos "diabos rubros" joinvilenses.

x x x

O Presidente da Federação Catarinense de Futebol na tarde de domingo por ocasião do confronto Figueirense e Almirante Barroso vencido pelo clube florianopolitano, pelo marcador de 4 x 2 prometeu a permanencia do treinador Zincer Lima nos próximos dos vestiários.

O atacante Torres atualmente em experiências no Clube Náutico Marcílio Dias ainda não teve sua situação definida.

Os mentores do clube rajoense ainda não se manifestaram a respeito da contratação ou não do atleta que vem do Rio Grande do sul e que tem passe livre. Apesar de veterano o jogador tem demonstrado qualidades e que com poderá ser útil ao clube rubro-anil portuarense na caminhada em busca da coroa de campeão do Estado a se iniciar-se em março de 1964.

x x x

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, agora contando na presidência com a operosidade do jornalista Jorge Chetem promete muito fazer para voltar a desfrutar de respeito e de confiança por parte dos clubes e desportistas de Santa Catarina, além das entidades.

Várias medidas estão sendo estudadas e que deverão ser postas em prática após a realização da primeira reunião oficial da nova diretoria que está marcada para a noite de hoje.

CATECISMO, NÃO! CAFE FITO!

Palmeiras ou Olimpico na Degola

O campeonato blumenauense de futebol tem apresentado aos torcedores alternativas das mais sensacionais, com ora Guarany, ora Floresta comandando pelotão de clubes na tabela de classificação com Palmeiras e Olimpico lutando logo abaixo para retomarem a posição perdida para os dois clubes que êste ano vêem se apresentando de maneira notável.

O Floresta cruzou o turno na ponta da tabela seguido pelo Guarany, Olimpico e Palmeiras. Com a desenrolar dos jogos o Guarany conseguiu tomar o pôsto do Floresta enquanto que Olimpico e Palmeiras caminhavam na grande luta, em busca da classificação.

Agora quando o campeonato caminha para o seu término Guarany e Olimpico dividem a liderança do campeonato, aparecendo logo abaixo com diferença de um ponto Palmeiras e Floresta com 8.

Na rodada final, a tabela marca Palmeiras e Olimpico razão porque se não houver qualquer anormalidade neste final do campeonato da cidade de Blumenau contará com o Guarany como campeão e Olimpico ou Palmeiras na vice-liderança, com possibilidades também para o Floresta.

O mais certo porem é que Palmeiras ou Olimpico estarão fora do certame de 64 o que será de lamentar pois sempre foram as maiores fôrças do futebol Blumenauense, em todos os tempos.

Aí então num rápido resumo os campeões do diversos e mais importantes campeonatos regionais e nossos prognósticos naqueles que continuam a se desenvolver.

DR. SEBASTIÃO MOURA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CLINICA DIURNA E NOTURNA
Ex-Dentista do Seminário Camiliano Pio XII de S. Paulo
Tratamento Indolor pela Alta Rotação — Prótese
HORARIO: Das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas
2ª 4ª e 6ª FEIRAS ATE AS 20,30.
RUA NUNES MACHADO, 7 ESQ. JOÃO PINTO

Participação

Dimas Antunes de Oliveira e Senhora
Antônio Matos e Senhora
tem o prazer de participar a V. S. e Exma. Família o contrato de casamento de seus filhos
MARCIA E ROGERIO
24 de dezembro de 1963
Rua Tereza Cristina, 172 — Fpolis
Rua Cons Mafra, 138 — Fpolis.
29-12

TERRENOS
Seis lotes que valem 540.000 à vista estão se torrando por apenas 365.000.
Tratar pelo fone 2022 das 8,00 às 10,00 e das 14,00 às 18,00 ou à rua Brig. Silva Pais, 13 apt. 2.
4-1-64

AGRADECIMENTO

A família de HUMBERTO BARBATO agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e na missa do 7º dia.

Veraneio Coletivo do SESC
Acham-se abertas, de 17 a 28 de dezembro, no Plantão do Centro SESC-SENAC, as inscrições para a 1ª turma de Veraneio Coletivo, a se efetuar no período de 6 a 15 de janeiro de 1964.
São os Veraneios Coletivos, grupos de comerciários que se reunem em período determinados, com a finalidade de desfrutarem seu descanso anual em locais arrendados pelo SESC.
O 1º Veraneio Coletivo será na praia de Imbituba, para comerciários matriculados no SESC e seus dependentes, num limite de 10 participantes por turma.
O preço total, incluindo a hospedagem, alimentação e esporte, durante os 10 dias, será de Cr$ 4.000,00.
As condições para a inscrição são as seguintes:
— ser comerciário matriculado no SESC;
— preencher o pedido de inscrição, distribuido pelo SESC;
— submeter-se a rápido exame médico, constante de a-grafia e vacina antivariólica, no Departamento de Saúde Pública;
— fazer a retribuição de Cr$ 4.000,00, até o dia 28 de dezembro.
Para a efetuação da inscrição, ou matricula, caso o comerciário ainda não seja matriculado no SESC, o Plantão será atendendo diàriamente, das 12,30 às 20 horas.
28-12

VENDE-SE
Ou troca-se duas casas sendo uma de material e a outra de madeira, situadas na rua Jerônimo José Dias, 52 e 52 fundos no Bairro do Saco dos Limões, entrente a Fábrica de Fogos, um pouco abaixo da rotta do Aeroporto. Tratar no local com o Sr. João Nascimento, no período da manhã. Valor da propriedade, Cr$ 2.000.000,00

Atenção Comércio e Associações
ESCRITÓRIO TECNICO de CONTABILIDADE
DESENHO PUBLICITÁRIO
CARTAZES P/ VITRINES
Ten. Silveira 56 Ed. Marzan — 2.º andar — sala 8.

TAC-CRUZEIRO DO SUL
Novos Horários dos CONVAIR 40
Direto a São Paulo e Rio de Janeiro
3a. 4a. e 6a. às 11,45
DOMINGOS — 14,45
PARA
PORTO ALEGRE
3a. 5a. e SABADOS às 10,30
DOMINGOS — 11,15
TAC-CRUZEIRO DO SUL — SEMPRE UMA BOA VIAGEM

ANOTE — GUARDE — VISITE
DURI-BLOCOS
ANOTE as vantagens: mão-de-obra é reduzida em 10%; o tempo de construção é 70% menor; material mais barato e só precisa de 2 a 3 cm. de rebôco. As paredes não deixam passar ruído, umidade ou calor e têm durabilidade ilimitada.
GUARDE o endereço: — Escritório à Rua Felipe Schmidt 34 1º andar, Fábrica em Coqueiros — quase defronte a Salta.
VISITE a casa modêlo, ao lado da fábrica e certifique-se pessoalmente, de que você mesmo já pode iniciar sua construção.
DURIEUX & CIA. LTDA
Fábrica de blocos de cimento — tijolos de concreto — com furos —

KÓMBI
Compra-se em bom estado de conservação. Tratar com sr. Edno Souza à rua Santos Saraiva, 822. Pôsto Barriga Verde, de Osni Adriano — ESTREITO.
29-12

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Ministério da Educação e Cultura–Universidade de Santa Catarina- FACULDADE DE DIREITO Edital N.24

Abre Concurso para provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Penal — 2ª Cadeira.

De ordem do Exmo. Sr. Prof. Henrique Stodieck, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, faço público para conhecimento dos interessados, que se acham abertas na Secretaria desta Faculdade, pelo prazo de (6) seis meses, a contar do dia imediato ao da primeira publicação dêste no Diário Oficial da União e encerramento às oezoito (18) horas do último dêste, as inscrições ao Concurso de Títulos e Provas para o provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático de Direito Penal, 2ª cadeira, vaga em virtude de aposentadoria do Professor João Bayer Filho.

1 — **Dos que podem concorrer:** Na forma do disposto no art. 82 do Estatuto da Universidade, aprovado pelo Decreto nº 30.580, de 13 de maio de 1951, podem concorrer os cidadãos livres e os professores catedráticos da disciplina de cursos congêneres, oficiais ou reconhecidos, ou diplomados por estabelecimento de nível superior onde se ministra a disciplina e que tenham concluído o curso pelo menos seis anos antes".

2 — **Documentos exigidos:** No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

a) diploma, ou documento que o supra, expedido por estabelecimento de ensino superior, oficial ou reconhecido, do país ou estrangeiro, nêste caso devidamente revalidado, comprovando ter recebido ensino da disciplina a cujo concurso se propõe, devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura;

b) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

c) atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Federal de Saúde;

d) atestado de idoneidade moral;

e) prova de estar em dia com as obrigações militares;

f) prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;

g) cinco(a) (50) exemplares da tese impressa ou mimeografada;

h) documentação da atividade profissional ou científica, que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

i) prova de pagamento da taxa de inscrição de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00).

3 — O concurso de títulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatórios do mérito do candidato:

a) diplomas ou quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas;

b) exemplares impressos de trabalhos científicos, de obras sôbre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daqueles que assinalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

c) documentação relativa à atividade didática exercida;

d) realizações práticas de natureza jurídica ou profissional, particularmente de interêsse coletivo.

Os simples desempenho de funções públicas e apresentação de trabalhos, cuja autoria não pessa ser comprovada e a exibição de atestados graciosos, não constituem títulos idôneos.

4 — O concurso de provas, destinado à verificação de erudição e tirocínio do candidato bem como os seus predicados didáticos, constará de:

a) prova escrita;

b) prova didática;

c) defesa de tese.

A tese a ser defendida constará de uma dissertação sôbre assunto de livre escôlha do candidato, pertinente à disciplina da cadeira em concurso. Na argüição sôbre a tese, a Comissão Julgadora apontará os erros porventura cometidos pelo candidato, para que se defenda, pedirá explicação sôbre elementos obscuramente tratados, fará sobressair as contribuições originais ou novas ou simplesmente bem expostas, quer da tese propriamente dita, quer dos trabalhos apresentados, dando lugar a que o candidato demonstre inteligência e preparo especialíticos. Cada examinador poderá argüir o candidato pelo prazo máximo de trinta (30) minutos, dispondo êste de igual tempo para defender-se. Em defesa de tese só poderá ser argüido um candidato por dia, obedecida a ordem de inscrição.

A prova escrita, cuja duração será de seis (6) horas, versará sôbre assunto, sorteado na hora, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, organizada pela Comissão, do programa da disciplina.

A prova didática constará de uma dissertação, pelo prazo irredutível e improrrogável de cincoenta (50) minutos, sôbre o ponto sorteado, com vinte e quatro (24) horas de antecedência, de uma lista de dez (10) a vinte (20) pontos, formulados pela Comissão Julgadora, compreendendo o assunto do programa da disciplina em concurso.

Na realização e julgamento do concurso será observada a legislação federal pertinente à matéria.

O programa da disciplina, que servirá de base para as provas do Concurso, foi organizado pela Congregação, em sessão de 6 de dezembro de 1955, e da Lei nº 2.848, de 2/11/56, e é o seguinte:

PROGRAMA DE DIREITO PENAL

2ª Cadeira do 3º ano

(DOS CRIMES EM ESPÉCIE)

1 — DO CÓDIGO PENAL (Decreto-Lei 2848, de 7/12/40)

1 — Crimes em espécie. Fieura legal (art. 12). Classificação. Legislação. Sistematica do Código. Penas.

2 — Dos crimes contra a pessoa — Contra a vida. Homicídio doloso. Conceito e elementos das várias. Simples e qualificado.

3 — Homicídio culposo. Modalidade. Aumento da pena.

4 — Homicídio privilegiado; social, piedoso e emocional. Elementos.

5 — Suicídio. Punição. Induzimento, instigação e auxílio.

6 — Infanticídio. Conceito. Elementos da figura legal. O motivo de honra.

7 — Aborto. Conceito. Espécies. Aborto provocado. Simples e qualificado. Praticado por terceiro. Consentimento viciado. Excusa legal. Necessário. Honoris causa.

8 — Das lesões corporais. Diferenciações. Dividas. Dolosa, culposa, simples, grave e gravíssima. Lesões recíprocas. Lesão seguida de morte.

9 — Dos crimes de periclitação e da saúde. Perigo de contágio venéreo. Perigo de contágio de moléstia grave. Perigo para a vida e saúde de outrem. Abandono de incapaz. Exposição ou abandono de recém-nascido. Omissão de socorro. Maus tratos.

10 — Da rixa. Conceito. Histórico. Formas. Simples e qualificada. Sanção da penalidade.

11 — Dos crimes contra a honra. Conceito. Generalidades. Calúnia. Difamação. Injúria. Diferenciações. Elementos. Compensação. A execução da verdade. Exclusão do crime. Retratação.

12 — Dos crimes contra a liberdade individual. Constrangimento ilegal. Ameaça. Sequestro e cárcere privado. Redução à condição análoga de escravo.

13 — Violação de domicílio.

14 — Violação de correspondência. De comunicação telegráfica, rádio — elétrica ou telefônica. Correspondência comercial.

15 — Dos crimes contra a inviolabilidade dos segredos. Divulgação do segrêdo profissional.

16 — Dos crimes contra o patrimônio — Furto. Conceito. Consumação. Histórico. Formas.

17 — Roubo. Conceito. Histórico. Elementos. Extorsão. Conceito. Elementos. Diferenciações.

18 — Usurpação. Conceito. Modalidades.

19 — Dano. Conceito. Elementos. Modalidades.

20 — Apropriação indébita.

21 — Estelionato. Conceito. Elementos. Modalidades. Crimes equiparados e outras fraudes.

22 — Recepção. Elementos. Dolosa e culposa.

23 — Dos crimes contra a propriedade imaterial. Violação de Direito autoral. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio.

24 — Dos crimes contra o privilégio de invenção. Descrição. Violação de segrêdo industrial. Violação de direitos de marcas, nome e sinal de propaganda.

23 — Concorrência desleal. Uso indevido de nome, insígnia, sinal de propaganda armas, brasões ou distintivo públicos.

24 — Dos crimes contra a organização do trabalho. (v. Ponto 60 — greve).

27 — Dos crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos.

28 — Dos crimes contra os costumes. Estupro. Elementos. Ação. Quando pública? Representação. Irretratabilidade. Perdão. Extinção da punibilidade. Atentado violento ao pudor.

29 — Posse sexual mediante fraude. Elementos.

30 — Sedução. Elementos. Corrupção de menores. Lei 2252, de 1/7/54.

31 — Rapto. Conceito. Formas. Concurso.

32 — Lenocínio. Histórico. Formas. Favorecimento da prostituição. Mulherismo. Tráfico de mulheres.

33 — Ultrage público ao pudor.

34 — Dos crimes contra a família — Contra o casamento. Bigamia. Induzimento a erro essencial e ocultação de impedimento. Conhecimento prévio de impedimento. Simulação de autoridade para celebração do casamento. Simulação de casamento.

35 — Adultério. Conceito. Elementos. Modalidades.

36 — Dos crimes contra o estado da filiação. Registro ideológico falso. Supresso. Suscitação em alteração de direito. Inovação no estado civil do recém-nascido. Sonegação de estado e filiação.

37 — Crimes contra a assistência familiar. Abandono material. Entrega de filho menor a pessoa idônea. Abandono intelectual. Lei de proteção à Família. Dec. Lei 3200 de 1941.

38 — Dos crimes contra o pátrio poder, tutela e curatela. Induzimento a fuga entrega de menor ou tentação de insubmissão. Subtração de incapazes.

39 — Dos crimes contra a incolumidade pública. Perigo comum. Incêndio. Incêndio culposo. Explosão. Uso de explosivo ou asfixiante. Fabricação, fornecimento, aquisição, posse ou transporte de explosivo ou gás, bombas ou artefatos. Desabamento ou desmoronamento. Submersão, inundação ou indisposição ao trabalho. Epidemia. Infração de medida sanitária preventiva. Difusão de doença ou praga.

40 — Dos crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transporte e outros serviços públicos. Perigo de desastre ferroviário. Desastre ferroviário. Atentado contra a segurança de transportes marítimos, fluvial ou aéreo. Sinistro em transporte. Arremêsso de projétil. Atentado contra a segurança de serviço de utilidade pública. Interrupção ou perturbação de serviço telegráfico ou telefônico.

41 — Dos crimes contra a saúde pública. Epidemia. Outras pestes. Envenenamento. Substância ou produto alimentício ou medicinal. Falsificação ou corrupção. Produtos de fitoterápicos. Comércio ou tentativa. Comércio ilegal. Curandeirismo. Reclamação da saúde pública.

42 — Dos crimes contra a paz pública. Incitação. Apologia, quadrilha ou bando.

43 — Dos crimes contra a fé pública. Moeda falsa. Crimes assimilados. Petrechos para falsificação. Falsificação de selo ou sinal público. Falsificação de papéis públicos. Falsidade ideológica. Falso reconhecimento de firma ou letra. Outras figuras.

45 — Do outras falsidades. art. 298 a 311.

46 — Dos crimes contra a administração pública. Crimes funcionais, por funcionários públicos contra a administração em geral. Peculato.

47 — Outros crimes praticados por funcionários contra a administração. Excesso de lucro. Emprêgo irregular de verba ou rendas públicas. Concussão. Excesso de exação. Corrupção passiva. Facilitação de contrabando ou descaminho. Prevaricação. Condescendência. Advocacia administrativa. Violência arbitrária. Abandono de função. Exercício funcional ilegalmente antecipado ou prolongado. Violação de sigilo funcional. Ofício. Crimes praticados por particular contra a administração em geral. (art. 327).

48 — Dos crimes praticados por particular contra a administração em geral. Usurpação de função pública. Resistência. Desobediência. Desacato. Exploração de prestígio. Corrupção ativa. Contrabando ou descaminho. Impedimento, perturbação ou fraude de concorrência. Inutilização de edital ou sinal. Subtração ou inutilização de livro ou documento.

49 — Dos crimes contra a administração da justiça (art. 336 a 359).

11 — LEGISLAÇÃO ESPECIAL

50 — Crimes comuns e crimes políticos. Crimes contra a existência, a segurança e a integridade do Estado. Lei de Segurança. Lei 1802 de 5/1/53. E crimes militares em tempo de guerra — Decreto — Lei 4780, de 1/12/42.

51 — Crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Governadores ou Interventores. Lei 1079 de 10/4/50. Prefeitos (Lei 2528, de 3/7/55).

52 — Crimes eleitorais. Lei 1164, de 24/7/50, 2550 de 25/7/55, 2699 de 30/11/57.

53 — Crimes contra a guarda e o emprêgo da economia popular. Lei 1521 e 1522 de 26/12/51. Lei 3290 de 23/10/57. Usura — Decreto-Lei 22626, de 7/4/33.

54 — Crimes de imprensa. Lei 2083, de 12/11/53. Prescrição. Lei 2723 de 16/2/56.

55 — Crimes de falência. Lei 7661 de 21/6/45.

56 — Crimes militares — Dos crimes próprio e impróprianente militares. Crimes comuns cometidos por militares. Código Penal Militar e comum. Peculiaridades e anomalias. Código Penal Militar. Lei 627 de 24/1/44. Crimes militares em tempo de guerra. Decreto-Lei 4766, de 1/12/42. Incompatibilidade com o oficialato. Lei 1037-A, de 29/1/50

57 — Crimes contra a segurança externa. Motim e revolta, aliciação e incitamento. Insubordinação. Insubmissão. Deserção, paz e guerra. Abandono de posto, paz e guerra.

58 — Traição, covardia, espionagem. Inobservância do dever militar. Auxílio ao inimigo.

III — OUTRAS FIGURAS; CRIMES EM LEIS ESPARSAS.

59 — Crimes contra os símbolos nacionais. Decreto-Lei nº 4545, de 1942.

60 — Suspensão ou abandono coletivo do trabalho. Greve. Decreto-Lei 9070, de 1946.

61 — Dos crimes contra o direito de reunião (Lei 1207, de 1950). Contra a importância de papel de imprensa (Lei 1286, de 1951). Contra as Comissões Parlamentares de Inquérito (Lei 1579, de 1952).

IV — CRIMES PRATICADOS POR MENORES.

62 — Legislação de proteção aos menores: Constituição 194, Código de Menores, Decreto 4943 A, de 12/10/27. Medidas contra os menores de 18 anos, do Decreto-Lei 6026, de 1943. Decreto-Lei 2848, de 1940. Lei de proteção à infância e adolescência. Código Penal — art. 214 e seguintes (ponto 37). Decreto-Lei 3799 de 1941. (SAM). Todo território. Decreto 855, de 1944.

V — DAS CONTRAVENÇÕES — (Decreto-Lei 3688, de 3/10/41).

63 — Contravenção, índole jurídica. Nossa lei. (Lei da introdução art. 1º). Das contravenções referentes à pessoa, ao patrimônio, à incolumidade pública, à paz pública e à organização do trabalho.

64 — Das relativas à polícia de costumes. Jogos de azar. (Decreto-6215, de 30/4/40. Loteria e Decreto 6259, de 10/44). Jogo do bicho. Vadiagem. Mendicância. Importunação ofensiva ao pudor. Embriaguez. Bebidas alcoólicas. Crueldade contra animais. Perturbação da tranquilidade. Referentes à administração pública.

65 — Código Florestal: Decreto 23793, de 23/1/34. Código de pesca. Decreto 794 de 19/10/38. Código de Caça. Decreto 1210, de 24/4/39. Preconceito de raça ou côr. (Lei 1390, de 1951). Crimes de trânsito (Multa cerrada e retirada do veículo). Decreto-Lei 3651 de 25/9/41.)

PROGRAMA DE DIREITO PENAL

(3º ano)

1 — O crime e a pena. Direito Penal e Criminal. Conceito. Denominações. Sua posição no quadro geral das ciências jurídicas.

2 — Relações do Direito Penal com as outras ciências jurídicas.

3 — Ciências penais. A Criminologia.

4 — Abtrocologia criminal.

5 — Evolução histórica do Direito Penal: seus diversos períodos.

35 — A embriaguês e sua influência sôbre a responsabilidade. Teorias sôbre o fundamento do direito de punir.

7 — Doutrinas penais: a escola clássica, a positiva e a crítica. Postula dos básicos.

8 — Pontos de afinidade e de divergência da terceira escola com as escolas clássicas e positiva.

9 — Responsabilidade penal do criminoso. Conceito das três escolas.

10 — A pena. Fundamento para as três escolas. Substitutivos penais de Ferri.

11 — Direito Penal soviético fascista Italiano e nacional-socialista alemão.

12 — O problema da criminalidade de guerra. O julgamento de Nuremberg. Crimes de guerra e crimes contra a humanidade. O crime de genocídio.

13 — Legislação penal brasileira. Brasil colônia e Brasil império.

14 — O advento do regime republicano.

15 — O Código Penal de 1890 (Decreto-Lei nº 2848, de 7 de dezembro).

16 — A lei penal. Evolução histórica do princípio "nullum crimen nulla poena sine lege".

17 — Interpretação da lei penal. A analogia em direito penal.

18 — A lei penal no tempo.

19 — A lei penal em relação ao espaço.

20 — Infração penal: Divisões. Crime e contravenção. Distinção na doutrina.

21 — O crime sob o ponto de vista legal. Elementos.

22 — Elemento material do crime. Atos preparatórios e atos de execução. crime falho e tentativa de crime falho e tentativa de crime. Elementos da tentativa e as várias teorias sôbre a sua punição.

24 — A desistência e o arrependimento eficaz. Seus efeitos sôbre a punição da tentativa. Crime impossível.

25 — Crime putativo. Crime impossível, por ausência de objeto, o estado de necessidade e a legítima defesa.

26 — O estado de necessidade. A questão do dever.

30 — A legítima defesa. Requisitos.

31 — O cumprimento do dever legal e o exercício regular de direito.

32 — Causas dirimentes ou modificativas da culpabilidade. Doença mental e desenvolvimento mental incompleto ou retardado.

33 — A idade e o sexo em relação à responsabilidade penal.

34 — Emoção e paixão. O consentimento do ofendido e o seu efeito sôbre a responsabilidade penal. O homicídio a pedido. A eutanásia.

36 — Da co-autoria. Circunstâncias incomunicáveis. Casos de impunibilidade.

37 — Da pena. Fundamento e fim da pena.

38 — A pena de morte. Argumentos a favor e em contrário. No direito Brasileiro.

39 — As penas inscritas no código de 1840. Penas originais e acessórias. Regras comuns às penas privativas de liberdade.

40 — As penas de reclusão e detenção. Aplicação.

41 — A pena de multa. Pagamento. Insolvência do condenado. Desconto em vencimento ou salário.

42 — Limite do desconto. Conversão em detenção. 44 do co-autoria. Insolvência absoluta e suspensão da execução da multa.

43 — Da aplicação da pena. Regras para sua fixação.

44 — Das circunstâncias agravantes. No caso de concurso de agentes.

45 — Da reincidência. Espécies. Efeito da reincidência específica.

46 — Das circunstâncias atenuantes. Concurso de circunstâncias atenuantes e agravantes.

47 — Concurso de crimes. Concurso formal. Concurso material e concurso formal. Crime continuado.

48 — Aplicação de multa no caso de penas acessórias no concurso de crimes. Sua execução. Restituição do bem da pretendida. Limite das penas. Concurso de crime e contravenção.

49 — Da suspensão condicional da pena. Requisitos.

50 — Do livramento condicional. Requisitos.

51 — Das penas acessórias.

52 — Dos efeitos da condenação penal.

53 — Das medidas de segurança. Condições de aplicabilidade, revogação e extinção.

54 — Das medidas de segurança em espécie.

55 — Da ação penal. Pública e privada.

56 — Da extinção da punibilidade. Causas.

57 — Da anistia, da graça e do indulto.

58 — Da Reintegração do agente. Casamento do ofensor com a ofendida. Do ressarcimento no peculato culposo.

59 — Da prescrição, decadência e perempção.

60 — Das causas impeditivas e interruptivas da prescrição.

61 — Da reabilitação.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado na forma da lei.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, aos trezentos e dois dias do dezembro de mil novecentos e cinquenta e três.

Rel. Heraldo Dias Boabaid
Secretário

Prof. Henrique Stodieck
Diretor

(5 v.)

Paz e cooperação são ferramentas da boa vontade

Terminamos mais um ano de atividades. O balanço do ano que foi feito, do que continua sendo feito e do que falta fazer, é favorável a nossa satisfação. As novas tarefas de 1963 foram realizadas. O que falta fazer pertence a 1964 e anos vindouros.

Nossas tarefas durante êste ano que finda foram grandes e objetivas as do ano que vem são ainda maiores e mais comprometidas com solicitações do nosso procurador rural.

Os colaboradores em 1963, principalmente agricultores, criadores, representantes do povo, industriais, autoridades, religiosos, ruralistas, técnicos da indústria particular, como também de autarquias, dos governos municipais e federal, mereceram as nossas melhores referências e agradecimentos, a êles atribuimos todos os alcances dos nossos objetivos.

Também ao Comércio e ao Funcionalismo, ligados com os negócios da Agropecuária do nosso Estado, os nossos sinceros agradecimentos.

Para os nossos amigos e cooperadores, entre os quais muitíssimos o nosso Pessoal do Rádio e da Imprensa, catarinenses, êles, principalmente, que tiveram posição destacada na informação do trabalho da ordem e fornecido do lastro de Boa-Vontade com que superamos os obstáculos que apareciam intransponíveis, como para todos nesta mensagem mencionados, oferecemos os nossos votos de um

NATAL FELIZ e um 1964 cheio de prosperidade

Secretaria da Agricultura

Ministério da Educação e Cultura
Universidade de Santa Catarina
FACULDADE DE FARMÁCIA
EDITAL N. 16/63

Abre inscrição ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial em 1964, no curso de Farmácia.

De ordem do Exmo. sr. Prof. Luiz Osvaldo d'Acompora, Diretor desta Faculdade, e de conformidade com o Regimento Interno dêste estabelecimento de ensino, faço público que, no período de 2 a 20 de novembro de 1964, estarão abertas, nesta Secretaria, no horário das 8 às 12 horas, de segunda à sexta-feira, as inscrições ao concurso de habilitação, para matrícula inicial, em 1963, no curso de Farmácia.

O concurso, que constará de provas ESCRITA, ORAL e PRÁTICA, versará sôbre as seguintes disciplinas: FISICA, QUIMICA e BIOLOGIA. Os programas das mesmas versam sôbre matéria do ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar, para inscrição, no referido concurso, as seguintes documentos:

1) Requerimento de inscrição;

2) Prova de conclusão do curso secundário;

3) Carteira de Identidade;

4) Atestado de idoneidade moral;

5) Atestado de sanidade física e mental;

6) Abreugrafia, expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou do órgão oficial do país;

7) Certidão de nascimento, passada no Oficial de Registro Civil;

8) Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

9) Título eleitoral;

10) Prova do pagamento da taxa de inscrição;

11) Três (3) fotografias 4x4.

A prova de conclusão do curso secundário deverá ser feita em duas (2) vias, sendo uma original, tanto dos certificados de conclusão do curso, como dos respectivos históricos escolares, obedecidos, quanto a êstes, os modêlos 18 e 19.

Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A. Carlos Britto

ESCOLHA DE DELEGADOS REGIONAIS DOS IAPP: — O deputado federal Adilio Martins Viana (PTB-RGS) apresentou na Câmara Federal importante projeto-lei no sentido de alterar o Artigo 111 da Lei Orgânica da Previdência Social, como é do conhecimento geral, as JJR são compostas de 2 membros, um representante da classe profissional e outro dos empregadores. O Delegado da autarquia é ao mesmo tempo o presidente da JJR, e não é eleito. O mandato das JJR é de 2 anos.

O projeto-lei do deputado Viana pretende prorrogar o mandato para três anos e com mais um representante, neste caso indicado pelo Govêrno.

Eis o projeto:

Artigo 1º — O Artigo 11 e seus parágrafos 1º e 2º da Lei n. 3.807, de 26 de agôsto de 1960, passam ter a seguinte redação:

"Artigo 11: — Em cada Delegacia dos IAPs haverá uma Junta de Julgamento e Revisão (JJR) constituida de 3 (tres) membros, representantes do Govêrno, dos segurados e das empresas e aquêle nomeado, dentre os seus servidores, pelo Conselho Administrativo, êstes, eleitos pelos sindicatos das categorias profissionais e econômicas vinculados ao Instituto, com base territorial na jurisdição da Delegacia.

§ 1º — Será de 3 (três) anos o mandato dos membros de que trata êste artigo e cada um terá o respectivo suplente.

§ 2º — A Junta de Julgamento e Revisão elegerá anualmente, dentre os seus membros, o presidente, o qual concomitantemente, exercerá a Delegacia e será substituido nos seus impedimentos pelo vice-presidente, da mesma forma eleito."

Artigo 2º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

COMENTÁRIO: — Com a devida vênia, sugerimos ao deputado Adilio Martins Viana, que o Artigo 111, tenha a seguinte redação:

"ARTIGO 111: — Em cada Delegacia dos IAPs haverá uma Junta de Julgamento e Revisão (JJR), constituida de 3 (três) membros, representantes do Govêrno, dos empregados e dos empregadores; os dois últimos, eleitos pelo sindicato das categorias profissionais e econômicas e o primeiro eleito pelos servidores da Delegacia do seguinte modo:

"A Delegacia e as Agências da jurisdição da mesma, indicação cada uma, UM servidor para "delegado-eleitor". Estes, em escrutínio secreto, escolherão 3 (três) nomes para formar uma lista-tríplice. Escolhidos os nomes, a lista será imediatamente encaminhada ao Conselho Administrativo do respectivo IAP, o qual escolherá dentre os indicados o futuro delegado bem como o seu substituto."

Dessa maneira, ao Deputado, aos servidores, teremos oportunidade de participar diretamente na escolha dos nomes daqueles que realmente representam as aspirações da classe.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Trilhos da Ferrovia Tronco Principal Sul Chegam Amanhã a Lages

No dia 28 do corrente mês, será comemorada a chegada, a Lajes (SC), dos trilhos da ferrovia Tronco Principal Sul. Esses trilhos estão sendo lançados pelo 2º Batalhão Ferroviário (Rio Negro-PR), sôbre a plataforma construída pelo 2º Batalhão Rodoviário (Lajes-SC), duas das Unidades de Engenharia de Construção do Exército Brasileiro, empenhadas na implantação do TPS. O acontecimento será tanto mais significativo, pois, se concretizará ao ensejo do transcurso do sesquicentenário do nascimento de Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá, pioneiro das estradas de ferro no Brasil e patrono do 2º Batalhão Ferroviário que, assim, assinalará, de maneira marcante, a data natalícia de seu ilustre patrono. Unidades integrantes do 3º Exército, os Batalhões MAUÁ e RONDON estão subordinados tècnicamente à Diretoria de Vias de Transporte, órgão do Exército Nacional que tem a seu cargo, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a construção de um trecho de 600 km, do TPS, entre a cidade de Rio Negro (PR) e a Barra do Jacaré (RS). Espera-se, para dentro em breve, já no próximo ano, com a consolidação e lastreamento da linha e a conclusão dos Postos Telegráficos e Estação de Lajes, que o trecho Ponte Alta do Norte-Lajes seja entregue ao tráfego, interligando, definitivamente, o planalto catarinense ao sistema ferroviário nacional.

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Sexta-Feira), 27 de Dezembro de 1963

Encontro de Corais no Ginásio Charles Moritz

Grandioso Espetaculo de Fé Cristã

Doralécio Soares

Constitui-se de real grandeza à apresentação do encontro dos Corais de Florianópolis no Ginásio Charles Moritz, na noite de sabado 21 do corrente, com programa de músicas alusivas ao nascimento de Jesus.

Deve-se essa apresentação aos esforços de um grupo de senhoras da nossa sociedade, lideradas pela Senhora Graziela Sielski, e seu esposo Dr. Agostinho Sielski, que procuraram despertar no povo da nossa capital os sentimentos de um Natal mais Cristão, que culminou com o encontro dos Corais de nossa capital, no ginásio Charles Moritz. Estiveram ali reunidos, os Corais: Infantil, do Departamento Cultural da Associação Coral Evangélica, sob a regência de Hélio Teixeira da Rosa. Coral da 1ª Igreja Presbiteriana de Florianópolis, sob a regência da Professora Marília Cardoso Green. Coral Santa Cecília, de Barreiros, regente Electo Leopoldo Krotzer. Associação Coral Evangélica, regente Hélio Teixeira da Rosa. Coral de Jograis do Ginásio Antonieta de Barros, sob a regência do Prof. Hélio Silva. Coro do Asilo de Orfãs São Vicente de Paula, regente Irmã Angelica. Coral Santa Cecília da Catedral de Florianópolis, regente Padre Agostinho Stöhelin, e Associação Coral de Florianópolis, sob a regência do maestro Aldo Krieger. Gostaríamos de fazer referências a cada apresentação, entretanto tornaria longa essa apreciação por serem poucas as palavras de louvor ao magnífico espetáculo apresentado.

O que assistimos, veio atestar que se eleva cada vez mais o grau de cultura artística da nossa Capital, onde o povo acorreu ao Ginásio Charles Moritz, não regateando aplausos a tão magestosa apresentação dos Corais.

Bem sabemos das dificuldades, dos exaustivos esforços, de Regentes e Coristas, para conseguirem alcançar a unidade e harmonia desejada na apresentações, os incansaveis ensaios, as decepções e desilusões havidas. A música enfim, ópera o milagre do poder reunir quasi uma centena de crianças atentas ao sinal do Gerente, que finalmente vê a consagração dos seus esforços na noite da estreia, e foi isso o que vimos e sentimos quando se apresentaram os corais infantis da Associação Coral Evangélica, e do Asilo de Orfãs São Vicente de Paula, êsse último obtendo quasi uma consagração do público presente.

Merecem referências especiais, o Coral da 1ª Igreja Presbiteriana de Florianópolis sob a regência da profa. Marília Cardoso Green, a Associação Coral Evangélica, regido por Hélio Teixeira da Rosa, e Associação Coral de Florianópolis, sob a regência do Maestro Aldo Krieger, êsse último confirmando as apresentações anteriores, como o ponto alto da noite.

Todos os Corais reunidos cantaram Noite Feliz, sob a regência do maestro Aldo Krieger, constituindo-se em verdadeira apoteose final, quando todos os que assistiam entoaram também Noite Feliz, Noite Feliz.

Foi uma Feliz iniciativa, o "Encontro dos Corais", no Ginásio Charles Moritz, que veio contribuir grandemente, avivando em nossas mentes a Recristianização do Salvador da Humanidade. Oxalá o Natal de 1964, novo encontro se realize.

Convem aqui assinalarmos a valiosa colaboração da Rádio Diário da Manhã, na voz do locutor Antunes Severo, transmitindo tôda apresentação, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

Florianópolis será Sede da IV Jornada de Cardiologia

Reitor Ferreira Lima eleito Presidente de Honra

Será realizada em Santa Catarina a IV JORNADA DE CARDIOLOGIA, de âmbito Nacional, oportunidade em que se reunirão em Florianópolis dezenove cardiologistas dos mais renomados, todos com função docente junto a Universidades Brasileiras, além de especialistas de todos os pontos do país.

Foi escolhido, por unanimidade, presidente de honra do importante conclave o Reitor João David Ferreira Lima.

Instalação do Município de A. Carlos

Na instalação do Município de Antônio Carlos fala o Juiz de Direito de Biguaçú, Dr. Djalma Costa, aparecendo ainda o Governador Celso Ramos, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Ivo Silveira, o Dr. Aderbal Ramos da Silva e o

Prefeito do nôvo Município, prof. Teodósio Mauricio Wanderlei Governador Celso Ramos, Dr. Aderbal Ramos da Silva, Dep. Ivo Silveira, Cel. Lara Ribas, Prefeito Teodósio Wanderlei, Secretário Fernando Oliveira, Sr. Waldir Maeno, outras autoridades e moradores de Antônio Carlos, momentos antes de ser inaugurado o Grupo Escolar Altamiro Guimarães, no nôvo Município. (LEIA REPORTAGEM NA 3ª PAGINA)

Presidente do Conselho Administrativo do IRASC

Renovado o Mandato do Dr. José Felipe Boabaid

Por ato de ontem do Governador Celso Ramos, foi renovado por seis anos o mandato do dr. José Felippe Boabaid como membro do Conselho Administrativo do IRASC, ao qual vinha servindo como Secretário Geral.

Simultâneamente, o eminente Chefe do Govêrno do Estado o nomeou para exercer o cargo de Presidente do referido Conselho Administrativo, ato que repercutiu jubilosamente em todos os círculos da administração pública estadual e na sociedade local.

Com efeito, o dr. José Felippe Boabaid tem sido, desde a instalação do IRASC, elemento propulsor das atividades daquela autarquia, cujos serviços à organização agrária em Santa Catarina se vêm ostentando como dos mais relevantes e oportunos.

Deve-se ao dr. José Felippe Boabaid não sòmente a organização do IRASC, cuja estrutura tem provado sua eficiência na movimentação dos milhares de processos que estavam parados na antiga Diretoria de Terras e Colonização, mas principalmente o prestígio já agora inabalável de que desfruta o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, graças ao pioneirismo de suas atividades.

Dinâmico e culto, aliando a essas qualidades uma profunda convicção do sentido social e econômico duma boa política agrária, a cujo estudo se dedica com entusiasmo e patriotismo, o dr. José Felippe Boabaid é legitimamente o homem para a elevada função de que resultará a solução do problema que tanto empolga a opinião pública do país e que, em o nosso Estado, vem sendo equacionado com segura orientação e perseverante objetividade.

E assim que, sob a Presidência do dr. José Felippe Boabaid, o IRASC tem assegurado auspiciosamente a sua marcha no rumo de suas finalidades, ao encontro do homem dos campos, a fim de integrá-lo condignamente entre as fôrças positivas da economia catarinense.

Delegado do IAPM Homenageado

Com um jantar em que compareceram políticos, jornalistas, altos funcionários autárquicos e grande número de líderes sindicais, foi homenageado na última terça-feira o Sr. João Nunes da Silva, atual delegado do IAPM dos Marítimos em Santa Catarina.

Naquela oportunidade oradores que representavam diversos setores da vida catarinense se fizeram ouvir, ressaltando o dinamismo com que o jovem delegado vem dirigindo o organismo dos marítimos em nosso Estado.

Usando da palavra o homenageado ressaltou a colaboração que vem recebendo das organizações de classe e após agradecer se ato, solicitou dos dirigentes sindicais que continuassem a se empenharem das justas reivindicações da classe dos marítimos catarinenses.

Comissão de Campos Novos Visita Secretário

Os senhores Anastácio Coelho, José Luiz Hermes, Padre José Karson acompanhados do sr. Deputado Augusto Brescola, foi a comissão do município de Campos Novos que visitou o Secretário da Agricultura, eng°. agr°. Luiz Gabriel.

Na oportunidade falaram sôbre a assistência agropecuária que o Govêrno Celso Ramos através desta Secretaria de Estado dá ao próspero município serrano. Também apresentaram ao Dr. Luiz Gabriel, seus votos de agradecimento pelas atenções dada durante 1.963.

Disse-lhe o dr. Gabriel, que as solicitações do produtor rural são estímulos e também cooperação para execução acertada do Plano de Assistência Técnica, pois se o técnico sabe como fazer e orientar para que se faça bem, ao produtor rural, de qualquer nível, pertence a responsabilidade em dizer o que quer que seja feito e onde deve ser feito.

Será iniciada a perfuração de poços em São Francisco

Após período de sondagens de água de subsolo, anteriormente noticiadas, iniciar-se-ão agora as obras perfuração definitiva de poços para um sistema de abastecimento de água na cidade de São Francisco do Sul, importante pôrto do litoral catarinense, até agora privado desta indispensável instalação.

O Serviço Integrado da Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública-Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, recém acaba de deslocar para essa cidade, gigantesca e moderna perfuratriz, a fim de executar tais serviços.

Na Europa se consome mais Margarina

Depois das campanhas de esclarecimento médico que recomendavam o emprêgo das gorduras vegetais, mais saudáveis que as animais, os índices de consumo da margarina subiram consideravelmente na Europa.

Segundo informa do "Comité International d'Etude de la Margarine", a qualidade atingida pelo produto e a experiência favorável dos consumidores também contribuiram para êsses resultados.

De acôrdo com aquele Comité, que tem sua sede em Haya, o consumo de margarina é atualmente da seguinte ordem:

	margarina quilos per capita
Alemanha	11,3
Holanda	20,3
Austria	4,8
Noruega	24
Dinamarca	10
Suécia	15,4

A AGUA É PRECIOSA!! (ESPECIALMENTE QUANDO FALTA). USE-A À VONTADE, MAS NÃO A DESPERDICE! QUEM ABUSA DO CONSUMO PROVOCA ESCASSEZ!

Busca-pés

Mal chegado de viagem, o deputado Laerte Vieira fez questão de deixar bem claro que ainda é o mesmo RAIVINHA que daqui saiu.

Posto à frente de um microfone repetiu as mesmas e sovadas frases. No mesmo estilo, na mesma chatice, na mesma ionalidade de comicieiro de subúrbio.

Para confundi-lo bastarão apenas alguns depoimentos de prefeitos, eleitos pela UDN, sôbre a dinâmica, em extensão e profundidade, do atual govêrno.

Escutando-os, êle saberá que os processos discriminatórios foram banidos da administração; que os problemas que, ao seu tempo de Secretário e líder, não saiam dos mapas coloridos e multicores, vem sendo solucionados sôbre o chão catarinense, sem zonas abandonadas e zonas privilegiadas, porque de acordo com prioridades e não como resultados eleitorais; que não há mais empréstimo bancário com juros inexplicáveis; que as cotas municipais são pagas sem interferências de terceiros; que o clima político que desfrutamos é outro, sem mesquinharias e sem ódios concentrados.

Ao sair, logo de começo, escutamos um comentário bem formulado:

— Esse moço está chegando da civilização ou da estiua?

Alemães foram passar o Natal na Zona Comunista

MOSCOU, 26 (OE) — O "Diario "TRAVDA", anuncia hoje o acôrdo assinado entre norte-americanos e soviéticos e mediante o qual berlinenses ocidentais e orientais, puderam comemorar o natal em família. Milhares de alemães de Berlin Ocidental, com vistos das autoridades russas, cruzaram o muro de Berlin, afim de passar o Natal com seus parentes em Berlin Oriental.

GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

Presidente da Câmara Júnior vai a CURITIBA

Com destino a Curitiba segue ontem o Dr. Antônio Grillo, presidente da Câmara Júnior de Florianópolis.

Em Curitiba o presidente da nossa Câmara Júnior vai tratar de interêsses do capítulo local da Junior Chamber International.

Sra. Catarina Maria da Silva

É com profunda pesar que registramos o falecimento da exma. Sra. Dna. Catarina Maria da Silva, genitora do Sr. Herculano Silva, nosso funcionário, ocorrido ante-ontem em sua residência.

Pessôa, extremamente dedicada aos filhos a senhora Catarina Maria da Silva, possuia largo círculo de amizades, tendo o seu passamento repercutido pesarosamente em nossa Capital.

A senhora Catarina Maria da Silva era viuva do nosso conterrâneo Sr. Alvaro Apolônio da Silva e deixa os seguintes filhos: Ilda, Eurdina, Erotides, Araci, Antônio e Herculano.

"O ESTADO" ao registrar o triste acontecimento apresenta sentidas condolências a família enlutada.

Ainda a tragédia Marítima do ano Incendio começou nas barbearias

CASABLANCA (Marrocos), 26 (OE) — Vários sobreviventes do transatlântico Lacônia, informaram que o incêndio teve origem nas barbearias, o que no princípio, teve-se a impressão de que seria debelado prontamente, mas a incapacidade dos tripulantes, permitiu a propagação do fogo e a morte de mais de uma centena de pessoas. Os sobreviventes disseram também que os botes salva-vidas estavam em péssimo estado e que vários dele faziam água. A conduta dos tripulantes, foi considerada a pior possível. Nos momentos de pânico negavam-se a atender os passageiros.

Não haverá greve

RIO, 26 (OE) — Desapareceu a ameaça de greve dos empregados das emprêsas de ônibus e lotações da Guanabara. As companhias iniciaram o pagamento do 13º salário, que vinha sendo reivindicado pelos empregados, sob ameaça de paralização das atividades.

Loteria do Estado de Santa Catarina

HOJE

Cr$ 2.000.000,00

No aéreo pôrto Santos Dumont, ontem, **numa curva silenciosa do destino**, como diz lá o soneto, encontraram-se o deputado Leonel Brizzola e o jornalista David Nasser.

Segundo o depoimento dos próprios, ambos saíram vencedores, com um massacrando o outro e o outro massacrando o um.

Felizmente o **script** era de box e não de bang-bang.

xx xx xx

De cara cheia, aquele **cemão da opa** começou o discurso, na porta da venda, discorrendo sôbre a reforma agrária, o Ilade, a remessa de lucros, a composição ministerial, o preço do dolar.

Meia hora depois, quando tratava do direito de greve, a **metade** do auditório abandonou-o.

Então a outra **metade**, levantando-se da cadeira para também dar o fora, deu o aparte:

— Puxa! Você não descontia que está mais chato do que o Laerte?

Guilherme Tell

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina